

2023

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

31 de dezembro de 2023

uccla.pt



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	5
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	11
Pilar Institucional E Empresarial	13
Pilar Da Cooperação	22
Pilar Cultural	26
Estratégia de Comunicação	32
3. RECURSOS HUMANOS	37
4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2023	41
4.1. Demonstrações Financeiras e Anexos	43
4.2. Relatório de Auditoria	81
4.3. Declaração do Órgão de Gestão	87
4.5. Proposta de Aplicação de Resultados	95
4.6. Parecer do Conselho Fiscal	99

Lista de Siglas

AEDAR - Associação dos ex-Deputados da Assembleia da República
CASS - Academia Chinesa de Ciências Sociais
CCCV - Centro Cultural de Cabo Verde
CML - Câmara Municipal de Lisboa
CNR - Consiglio Nazionale delle Ricerche
CPCJ - Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens
CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
ECOSOC - Conselho Económico e Social das Nações Unidas
EELP - Encontro de Escritores de Língua Portuguesa
EMEP - Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia
ENED - Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento
FCSH - Faculdade de Ciências Sociais Humanas
FLUL - Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional
IHA - Instituto de História da Arte
IP - Instituto Público
IPDAL - Instituto para a Promoção da América Latina e Caraíbas
ISEM - Istituto di Storia dell'Europa Mediterranea
ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OEI - Organização de Estados Ibero-americanos
ONGD - Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento
PAM - Programa Alimentar Mundial
SEGIB - Secretaria-Geral Ibero-Americana
SPA - Sociedade Portuguesa de Autores
UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas/União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa
UECL - União dos Estudantes Cabo-verdianos em Lisboa
WACS - Associação Mundial de Estudos Chineses

1 INTRODUÇÃO



CIDADES UCCLA

ANGOLA

Belas, Benguela, Cazenga, Huambo, Icolo e Bengo, Kilamba Kiaxi, Luanda, M'Banza Congo, Talatona e Viana

BRASIL

Belém, Brasília, Fortaleza, Rio de Janeiro, Salvador da Bahia e São Paulo

CABO VERDE

Assomada/Santa Catarina, Praia, Ribeira Grande de Santiago, Sal, São Filipe e São Vicente/Mindelo

CHINA

Macau.

ESPAÑA

Olivença e Santiago de Compostela

GUINÉ-BISSAU

Bafatá, Bissau, Bolama, Cacheu, Gabu e Oio

MOÇAMBIQUE

Angoche, Beira, Chibuto, Chokwé, Ilha de Moçambique, Inhambane, Mandlakazi, Maputo, Nampula, Quelimane, Vila Praia do Bilene e Xai-Xai

PORTUGAL

Almada, Angra do Heroísmo, Braga, Cascais, Coimbra, Covilhã, Fundão, Guimarães, Lisboa, Mértola, Odivelas, Oeiras, Ponta Delgada, Porto e Sintra

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Santo António do Príncipe e São Tomé/Água Grande

TIMOR-LESTE

Baucau, Díli, Ermera, Oecussi-Ambeno e Viqueque

EMPRESAS ASSOCIADAS

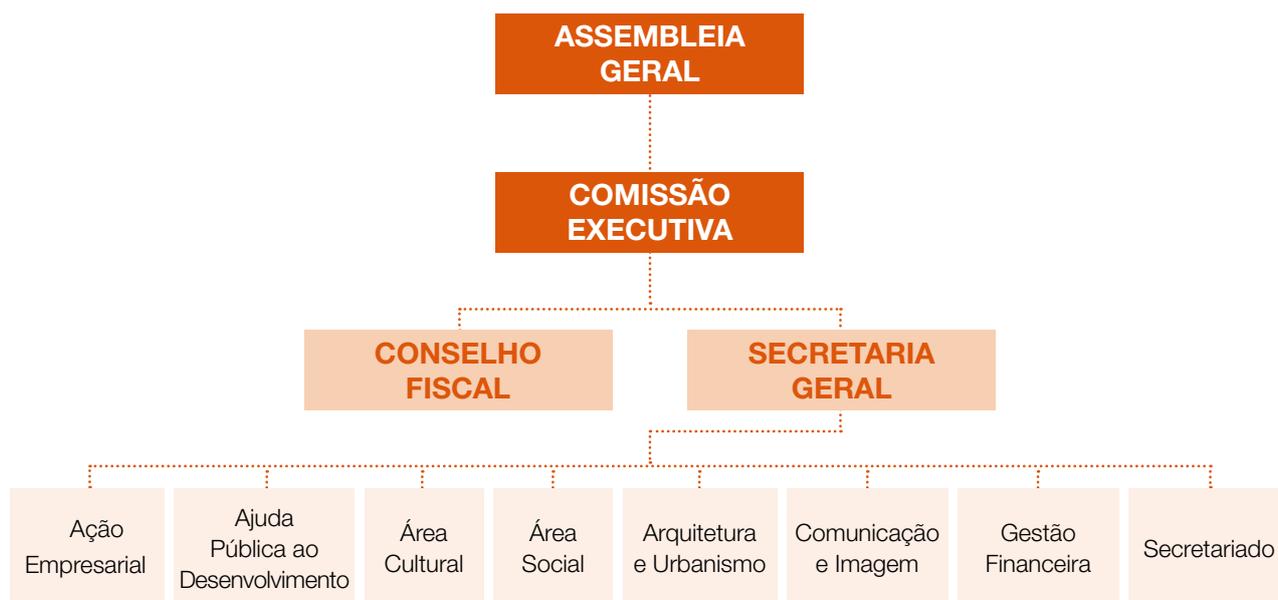
- ADP - Águas de Portugal Internacional
- Africonsult - Consultores de Engenharia, Lda.
- AULP - Associação das Universidades de Língua Portuguesa
- BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
- BNI (Banco de Negócios Internacional)
- Câmara Municipal de Vereadores de Salvador
- Carris
- CEAL - Centro de Estudos da Administração Local
- Cunha Vaz & Associados – Consultores
- Diorama - Gestão e Participações SA
- EMEP - Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia
- Fundação Inatel
- GALP Energia SGPS, S.A.
- GEBALIS
- LUSA - Agência de Notícias de Portugal, S.A.
- Montepio Geral
- Observatório da China
- OET - Ordem dos Engenheiros Técnicos de Portugal
- Parques do EDT - Sociedade de Promoção e Gestão de Parques Empresariais do Entre Douro e Tâmega SA
- RÖDL& Partner Sociedade de Advogados S.P.R.L./ anterior: Bardaji, Honrado & Pinhel - Sociedade de Advogados RL
- SRS Advogados
- TAAG - Linhas Aéreas de Angola
- TAP Air Portugal
- Visabeira Global

A **União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas**, conhecida pela sigla UCCLA e igualmente referida como União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa, constitui-se como uma entidade intermunicipal, sem fins lucrativos, que promove o intercâmbio e a cooperação entre os seus associados em diversas áreas. Esta foi estabelecida a 28 de junho de 1985, através de um documento oficial, contando com a assinatura inicial das cidades de Bissau (Guiné-Bissau), Lisboa (Portugal), Luanda (Angola), Macau (China), Maputo (Moçambique), Praia (Cabo Verde), Rio de Janeiro (Brasil) e São Tomé/Água Grande (São Tomé e Príncipe). Atualmente, a UCCLA reúne 89 cidades e empresas associadas: 24 membros apoiantes; 30 associados; 24 efetivos e 11 observadores.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS UCCLA

- Estatuto Especial de Membro Consultivo do Conselho Económico e Social das Nações Unidas (ECOSOC), desde 1993;
- Instituição de Utilidade Pública (Governo de Cabo Verde, 1995; Portugal e São Tomé e Príncipe, 1995);
- Estatuto Consultivo com a UNESCO (Categoria C);
- Membro Fundador da Associação Portugal-África, desde 1999;
- Urb-África - Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento Urbano (ONGD), criada em 2006;
- Observadora Consultiva da CPLP, desde 2014;
- Membro da Comissão Temática de Educação, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP, desde 2016, e do grupo de trabalho Mobilidade Académica na CPLP;
- Membro da CACTO da CPLP, desde 2016;
- Associada Fundadora da PORPAV - Associação da Calçada Portuguesa, desde 2017;
- A UCCLA foi eleita, no dia 25 de novembro de 2020, instituição coordenadora da Comissão Temática de Promoção e Difusão da Língua Portuguesa dos Observadores Consultivos da CPLP, para o biénio 2021-2022 e 2023-2024;
- Adesão ao grupo de missão para o reconhecimento do Clima estável como Património Comum da Humanidade no âmbito da Lei de Bases do Clima - Lei n.º 98/2021. Tendo subscrito a Declaração da Sociedade Civil para as comemorações dos 50 anos da primeira conferência de Ambiente da Nações Unidas - Stockholm+50;
- Sócio fundador, com a Câmara Municipal da Praia, da Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia, com 47,2% do capital social.

ORGANOGRAMA



COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

No ano de 2023, a composição dos membros manteve-se inalterada, conforme os órgãos sociais da UCCLA eleitos para o biénio 2022-2024, a saber:

Comissão Executiva

Presidente: Lisboa (Portugal/Europa)

Vice-presidentes: Cascais (Portugal/Europa), Díli (Timor-Leste/Ásia), Luanda (Angola/África) e a AULP - Associação das Universidades de Língua Portuguesa (Portugal/Europa)

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Maputo (Moçambique/África)

Vice-presidentes: Belém (Brasil/América do Sul) e Praia (Cabo Verde/África)

Secretários: Água Grande (São Tomé e Príncipe/África) e Angra do Heroísmo (Portugal/Europa)

Conselho Fiscal

Presidente: AdP - Águas de Portugal Internacional (Portugal/Europa)

Vogais: Bissau (Guiné-Bissau/África) e DIORAMA (Portugal/Europa)

Suplentes: Ilha de Moçambique (Moçambique/África) e Africonsult (Angola/África)

Secretaria-geral

Vítor Manuel Sampaio Caetano Ramalho (Portugal/Europa)



2

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A atuação da UCCLA tem sido desenvolvida em três eixos principais:

- **Institucional e Empresarial**, relacionado com as iniciativas que procuram reforçar e divulgar internacionalmente as cidades e empresas associadas à UCCLA, bem como fomentar as ligações entre estas cidades e empresas e outras entidades parceiras;
- **Cooperação**, que se refere aos projetos de cooperação internacional orientados para o desenvolvimento, alinhados com os princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2030;
- **Cultural**, envolvendo os eventos organizados pela UCCLA e/ou em colaboração com parceiros, no domínio cultural, com o intuito de valorizar as diversas identidades dos países de língua oficial portuguesa.

2.1

Pilar Institucional e empresarial

■ XXXIX Assembleia Geral da UCCLA - Fortaleza

Decorreu no dia 20 de novembro, na cidade de Fortaleza, no Brasil, a XXXIX Assembleia Geral da UCCLA, presidida pela cidade de Maputo, Moçambique, representada pelo autarca de Maputo, Eneas Comiche. A Assembleia Geral contou com a representação das seguintes autarquias:

- Angola: Belas, Cazenga, Huambo e Luanda;
- Brasil: Belém, Fortaleza e Rio de Janeiro;
- Cabo Verde: Praia e Sal;
- China: Macau;
- Guiné-Bissau - Bissau e Bolama;
- Moçambique: Ilha de Moçambique, Maputo, Nam-pula e Quelimane;
- Portugal: Almada, Braga, Cascais, Coimbra, Covilhã, Lisboa e Porto;
- São Tomé e Príncipe: Água Grande e Príncipe;
- Timor-Leste: Baucau e Emera

Esteve presente, também, o representante do membro apoiante AULP – Associação das Universidades de Língua Portuguesa.



Estiveram presentes os representantes das cidades que apresentaram pedidos de adesão à UCCLA, nomeadamente: São Paulo, Talatona e Viana.

As principais deliberações da XXXIX Assembleia Geral foram as seguintes:

- Aprovação da ata da Assembleia Geral anterior realizada em 27-10-2022;
- Aprovação do Relatório e Contas referente a 2022;
- Aprovação do Plano de Atividades de 2023;
- Aprovação de duas Moções, a primeira de reconhecimento pela eficácia da organização da Prefeitura de Fortaleza e do acolhimento aos representantes das 30 entidades associadas da UCCLA presentes. A segunda de pesar pelo falecimento, no dia 19 de novembro, da cantora Sara Tavares, que tanto prestigiou, nacional e internacionalmente, a música lusófona, tendo sido merecedora de vários prémios; e, finalmente, de uma declaração sobre o projeto Metamarfose, uma iniciativa da UCCLA com interação online, propiciando a divulgação, por todas as cidades associadas da UCCLA, de atividades ligadas ao mar, através de um sítio próprio, criado para o efeito;
- Aprovação dos pedidos de adesão à UCCLA das cidades de Talatona e Viana (Angola), São Paulo (Bra-

sil) e da empresa GEBALIS (Portugal), aprovando-se ainda a exoneração do BPC-Banco de Poupança e Crédito de Angola;

- Foram, ainda, aprovadas alterações estatutárias que permitem, sempre que necessário, a convocação e realização de Assembleias Gerais da UCCLA por via online;
- Tendo a Região Autónoma do Governo Regional do Príncipe proposto que a próxima Assembleia Geral, a realizar em 2024, tenha lugar na Ilha do Príncipe, foi esta aprovada também por unanimidade;
- Foi deliberado, ainda, que a ata da presente Comissão Executiva seja enviada a todos os seus membros.

No dia 21 de novembro, a prefeitura de Fortaleza organizou, para todos os participantes que assim o entendessem, encontros técnicos com visitas, procurando dinamizar o aprofundamento das relações bilaterais e multilaterais com as entidades participantes, o que mereceu acolhimento a ser seguido em futuras iniciativas.

(fotografias 1 a 5)

■ Comissão Executiva

No ano de 2023, teve lugar uma Comissão Executiva e que decorreu no dia 20 de novembro, na cidade de Fortaleza, no Brasil. A mesma foi convocada pelo presidente da Comissão Executiva e presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas.

Os demais membros da Comissão Executiva presentes foram a AULP, Cascais e Luanda.

Da Comissão Executiva resultaram os documentos apresentados à Assembleia Geral, previamente elencados, bem como a aprovação da ata da Comissão Executiva do ano transato, 2022.

(fotografia 6)



4



5



6

■ Protocolos da UCCLA estabelecidos em 2023:

- **Contrato-Programa** assinado entre a UCCLA e o Município de Lisboa com vista ao apoio financeiro da instituição, considerando o Plano de Atividades de 2023;
- **3 de março:** protocolo outorgado com a Câmara Municipal de Lisboa, com vista à formação profissional que irá ter como beneficiários os munícipes das cidades associadas da UCCLA, no âmbito do projeto “Lisboa – cidade da aprendizagem”. (fotografia 7)

■ Doações à UCCLA:

- Obra “Klaru” de Yuran Henrique, na sequência da exposição da exposição “Small Island Landscape” (ano: 2022; medidas: 50 x 65 cm; técnica: técnica mista).

■ Manifestações diversas:

- **20 de novembro:** Voto de pesar da UCCLA pela morte de Sara Tavares, no âmbito da XXXIX Assembleia Geral da UCCLA;

- **16 de dezembro:** proposta de atribuição do nome de Manuel Rui a espaço cultural no Huambo – por iniciativa do conhecido advogado angolano Fernando Oliveira – subscrita por outras personalidades, entre elas o Secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho.

■ Visitas e reuniões institucionais:

- **5 de janeiro:** em Coimbra, com o presidente da Câmara Municipal de Coimbra, José Manuel Carvalho e Silva, com o vice-reitor da Universidade de Coimbra e presidente da AULP, João Nuno Calvão da Silva, e com o chefe de gabinete do presidente da autarquia de Coimbra, Nelson da Costa Cruz; (fotografia 8)
- **1 de fevereiro:** coordenador do El Trapezio (primeira plataforma mediática ibérica), Pablo González Velasco;
- **2 de março:** vice-ministro da Cultura e Turismo de Moçambique e visita à exposição “Moçambi-Cá – Exposição de artistas plásticos de Moçambique”; (fotografia 9)
- **13 de março:** presidente da Câmara Distrital de Água Grande, Tomé Santa Rosa Pereira; (fotografia 10)





11



12



13



14



15



16

- **13 de março:** realizador moçambicano Júlio Silva, com vista à eventual passagem do filme “O Poeta da Ilha” na UCCLA;
- **15 de março:** diretora de Assuntos Multilaterais e Redes de Cidades de SMRI (Secretaria Municipal de Relações Internacionais) da prefeitura de São Paulo, Camila Gomes de Assis;
- **21 de março:** encontro com estudantes dos países de língua oficial portuguesa, que se encontram a estudar em Portugal, com vista à criação de uma estrutura federativa que represente os estudantes; (fotografia 11)
- **22 de março:** embaixador Francisco Oliveira Encoffe, representante Permanente de Angola junto da CPLP; (fotografia 12)
- **11 de abril:** governador da Região Civil de Bolama/Bijagós, Fernando Ie; (fotografia 13)
- **20 de abril:** delegação de representantes do governo da província chinesa de Jiangsu presidida por Jing Yang, vice-diretora-geral do Gabinete de Relações Exteriores do Governo Popular da província de Jiangsu; (fotografia 14)
- **11 de maio:** secretário municipal de Educação do Rio de Janeiro, Renan Ferreirinha;



- **23 de maio:** prefeito de São José dos Campos, um município do Governo Federal de São Paulo, Anderson Farias Ferreira; (fotografia 15)
- **27 de junho:** ex-deputados, representantes da AEDAR;
- **24 de julho:** governador da Região Civil de Bolama/Bijagós, Fernando Ie;
- **31 de julho:** governadora da Região de Gabu, Elisa Tavares Pinto; (fotografia 16)
- **7 de setembro:** delegação da província de Jiangu, presidida por Xia Xinmin, Vice-Governador da Província de Jiangu;
- **30 de outubro:** coordenador de Captação e Relações Internacionais da Frente Nacional de Prefeitos do Brasil (FNP), Paulo Oliveira, e a assessora Letícia Mamedes;
- **16 de novembro:** presidente do município da Ilha de Moçambique, Ismael Iahira Chacufa; (fotografia 17)
- **5 de dezembro:** embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola na República Portuguesa, Maria de Jesus dos Reis Ferreira.

■ **Representação da UCCLA em eventos externos:**

- **27, 28 de fevereiro e 1 de março:** World Ocean Summit, no Centro de Congressos de Lisboa;
- **28 de fevereiro:** lançamento da Cátedra UNESCO UniTwin - A Cidade que Educa e Transforma, na Sala do Arquivo dos Paços do Concelho de Lisboa - representada pelo Secretário-geral, Vitor Ramalho;
- **7 e 9 de março:** 1.º Encontro Global do "Programa de Parcerias para as Cidades Sustentáveis", no âmbito do projeto Reforço da Governação Urbana, em Bruxelas - representada pelo técnico João Laplaine Guimarães;
- **8 de março:** cerimónia de investidura do Prémio Femina 2023, no Grémio Literário - representada pela técnica Anabela Carvalho;



- **13 de abril:** cerimónia pública de assinatura de protocolos de colaboração entre a Câmara Municipal de Lisboa e as organizações parceiras da rede Lisboa Cidade da Aprendizagem, nos Paços do Concelho de Lisboa - representada pelo Secretário-geral, Vitor Ramalho;
- **22 de abril:** receção no âmbito da visita oficial do Presidente da República Federativa do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio de Queluz - representada pelo Secretário-geral, Vitor Ramalho; (fotografia 18)
- **29 de abril:** 21.º aniversário do Dia da Paz e da Reconciliação Nacional de Angola, no Consulado-Geral de Angola em Lisboa - representada pelo Secretário-geral, Vitor Ramalho;
- **4 de maio:** conferência comemorativa do Dia Mundial da Língua Portuguesa, organizada pela Universidade de Coimbra em parceria com a Associação Académica de Coimbra - representada e com intervenção do Secretário-geral, Vitor Ramalho;
- **5 de maio:** "Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP" e "Dia Mundial da Língua Portuguesa" na CPLP - representada e com intervenção do técnico Rui Lourido;



19

- **14 a 16 de junho:** 9.º Fórum Internacional de Património Arquitetónico Brasil-Portugal 2023, subordinado ao tema “Diversidade em Diálogos Permanentes”, na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Estado do Maranhão, na cidade de São Luís, Brasil – representada pelo técnico Rui Lourido;
- **22, 23 e 24 de junho:** Fórum Económico internacional, promovido pelo Instituto do Mundo Lusófono (IMLus) – representada pelo técnico Carlos Brito;
- **25 de setembro:** oficina colaborativa “a percepção das crianças sobre os rios”, na Associação Comunitária Infantil e Juvenil da Ramada, Odivelas;
- **28 de setembro:** primeiro aniversário do movimento “Mulheres pelo Clima – Dos Países de Língua Portuguesa para o Mundo” em formato online, organizado pela Business as Nature;
- **23 a 26 de outubro:** 4.º Fórum de Cooperação Municipalista da Lusofonia, subordinado o tema “Governança local para o desenvolvimento sustentável”, São Tomé e Príncipe e a Região Autónoma do Príncipe – representada pela técnica Princesa Peixoto; (fotografia 19)
- **15 de novembro:** sessão formativa “O que dizem as Crianças?”, promovida pela CPCJ de Lisboa Ociden-



20

- tal, em formato online – representada e com intervenção da técnica Princesa Peixoto;
- **15 a 18 de novembro:** VIII Congresso Ibero-Americano de Cultura, promovido pela OEI, pelo Ministério da Cultura de Portugal, pelo Instituto Camões e pela SEIGB;
- **23 de novembro:** Conferência África XXI, promovido pelo IPDAL, a Fundação Friedrich Naumann e a Universidade Europeia – representada e com intervenção do Secretário-geral, Vitor Ramalho;
- **11 de dezembro:** cerimónia de entrega do Prémio Mário Soares-Fundação EDP 2023. Na Fundação Mário Soares e Maria Barroso – representada pela técnica Anabela Carvalho.

■ Cedência de espaço (auditório):

- **30 de janeiro:** Dia da Docapesca 2023;
- **24 de fevereiro:** conferência “Democracia em África” promovida pela IDC – Internacional Democrática do Centro; (fotografia 20)
- **9 de março:** Gerações Cruzadas 2023, promovida pela Fundação Maria Ulrich;
- **22 de março:** lançamento oficial do ‘AFROPRE-



21



22



23

NEURS Report – State of Black Founders & Ventures in Portugal, pela Djassi África;

- **17 de maio:** angariação de fundos para programa timorense “Merendas Escolares”, promovido pelo PAM;
- **20 de maio:** entrega dos Prémios da União dos Estudantes Cabo-verdianos em Lisboa, promovida pela UECL; (fotografia 21)
- **26 de maio:** Reunião comercial DELTA;
- **21 de junho:** Fórum Permanente – Debates da Lusofonia, subordinado ao tema “Desenvolvimento e Cooperação na África Lusófona”; (fotografia 22)
- **13 de julho:** Prémios Lusófonos da Criatividade, com a entrega de prémios do 3.º trimestre do biénio 2022/2023, promovido por Lisbon Awards; (fotografia 23)
- **28 de julho:** apresentação do documentário de investigação “ROSEMA – O maior escândalo da Justiça são-tomense”, inserido no projeto “São Tomé e Príncipe – Retalhos de uma História”;
- **1 de setembro:** Documentário Afrikando Angola, por parte da RTP África;
- **13 de setembro:** abertura da 8.ª edição do Festival de Poesia de Lisboa;
- **13 de setembro:** ato constitutivo da Plataforma de Assembleias Municipais no espaço da CPLP;
- **29 de setembro:** mercado “Make it Sustainable – Edição Food Waste” dedicado ao combate do desperdício alimentar;
- **24 de outubro:** Eurocities, evento com apoio da Câmara Municipal de Lisboa;
- **26 e 27 de outubro:** Conferência Internacional “Portugal na relação da Europa com a América Latina e África” – o Secretário-geral da UCCLA, Vitor Ramalho, fez uma intervenção no painel Europa-África;
- **25 de novembro:** “Esse Caminho Longo” um espetáculo imersivo que cruza teatro, vídeo e música ao vivo;
- **5 de dezembro:** XI edição dos Prémios Lusófonos da Criatividade, promovida pela Lisbon Awards.

■ **5.ª Edição do Mercado da Língua Portuguesa**

Durante 3 dias, de 26 a 28 de maio, o Mercado da Vila em Cascais homenageou a língua portuguesa e a união das várias culturas pelo mundo, através do artesanato, cultura, música e gastronomia. A 5.ª edição do Mercado da Língua Portuguesa em Cascais – uma organização da UCCLA em parceria com a Câmara Municipal de Cascais – teve um resultado muito positivo e já estamos a preparar a 6.ª edição!



24



25



26

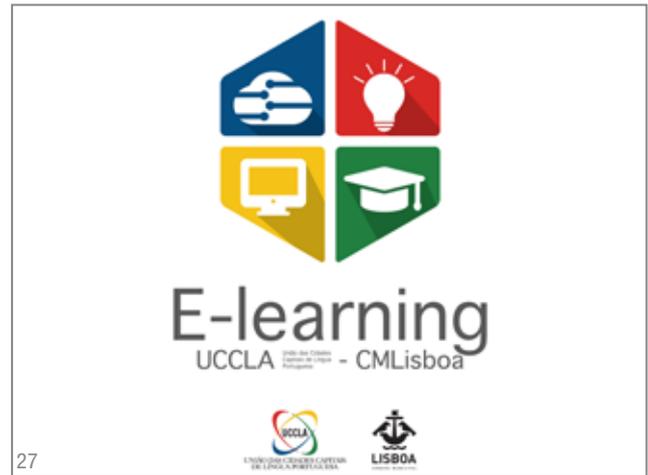
Um evento multicultural que reuniu diversos países e regiões onde se fala português, como Angola, Brasil, Cabo Verde, Galiza, Goa, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Esta edição contou com cerca de 50 stands, 12 artistas e muitas atividades extra.

No dia 26, o Mercado da Língua Portuguesa deu o pontapé de saída com os discursos do Secretário-geral da UCCLA, Vitor Ramalho, e do vereador da Câmara de Cascais, Francisco Kreye. (fotografias 24 a 26)

■ Rede Lisboa Cidade de Aprendizagem

No âmbito do protocolo assinado entre a UCCLA e a Câmara Municipal, a UCCLA passou a ser uma das entidades parceiras da rede Lisboa Cidade de Aprendizagem. Esta plataforma visa capacitar e fortalecer jovens e adultos para o mercado de trabalho, começando pela disponibilização do passaporte digital, através do fornecimento de formação profissional por e-learning e também presencial.

Assim, a UCCLA disponibilizou a primeira formação em Microsoft Excel para trabalhadores municipais e municipais das cidades associadas da UCCLA, que teve



27

lugar entre 11 e 25 de setembro. Dado o elevado número de inscritos foram ministradas mais duas ações do mesmo curso, perfazendo um total de três ações de formação em Microsoft Excel. (fotografia 27)

■ Olivença celebrou o Dia da Língua Portuguesa

Foi a primeira vez que a cidade de Olivença promoveu a evocação ao Dia Mundial da Língua Portuguesa, numa organização conjunta com a UCCLA, no dia 5 de maio, com um vasto programa de eventos institucionais e culturais, no Convento de São João de Deus e Castelo de Olivença.

A sessão de abertura contou com as intervenções do presidente da Câmara de Olivença, Manuel José González Andrade, do Secretário-geral da UCCLA, Vitor Ramalho, e do embaixador da UNESCO, António Sampaio da Nóvoa. (fotografia 28)

■ Reunião da Comissão Temática de Promoção e Difusão da Língua Portuguesa

Decorreu, por videoconferência, dia 5 de setembro, na UCCLA, a 13.ª reunião de coordenação da Comissão



28

Temática de Promoção e Difusão da Língua Portuguesa dos Observadores Consultivos da CPLP que, durante o biénio 2023-2024, é dirigida pelo Coordenador Cultural, Rui Lourido em nome da UCCLA.

■ **Conferência “Língua portuguesa, economia e desenvolvimento sustentável”**

Decorreu, no dia 6 de outubro, a Conferência “Língua portuguesa, economia e desenvolvimento sustentável” - organizada pela Academia Galega da Língua Portuguesa, em parceria com a Comissão Temática de Promoção e Difusão da Língua Portuguesa dos Observadores Consultivos da CPLP, que é coordenada pela UCCLA - no Centro de Estudos Avançados da Universidade de Santiago de Compostela. O Secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, e o coordenador cultural, Rui Lourido, proferiram intervenções.

■ **Lisboa reforça laços com Bissau ao doar veículos de limpeza urbana**

No âmbito dos 40 anos de geminação entre Lisboa e Bissau, a capital portuguesa anunciou a doação de três veículos de higiene urbana a Bissau. A medida foi divulgada durante a visita oficial do Presidente guineense Umaro Sissoco Embaló à Câmara de Lisboa. O Secretário-geral da UCCLA, Vitor Ramalho, esteve presente na cerimónia.

■ **Secretário-geral da UCCLA em Angola na entrega do Prémio José Aparecido de Oliveira**

A convite do Ministro das Relações Exteriores de Angola, Tété António, o Secretário-geral da UCCLA, Vitor Ramalho, deslocou-se a Luanda, de 11 a 13 de dezembro, para participar na cerimónia de entrega do prémio José Aparecido de Oliveira ao Presidente de Angola, João Lourenço.

2.2

Pilar da Cooperação

CABO VERDE

■ Projeto Construir futuros de Educação

ODS 4

O projeto Construir Futuros de Educação da Câmara Municipal da Praia, em Cabo Verde, em parceria com a UCCLA, realizou, dia 6 de março, o encontro de planificação mensal dedicado ao tema da Natureza.

Os encontros de planificação pedagógica, mensais, são ações de formação cooperada da maior importância para os jardins-de-infância e salas de estudo municipais, para a autorreflexão cooperada e partilha de práticas pedagógicas, no reforço da ação municipal potenciadora do ODS 4 - Educação de Qualidade.



No dia 4 de dezembro, a UCCLA e a Câmara Municipal da Praia entregaram certificados de formação pedagógica a 60 monitores de jardim de infância e de sala de estudos, na cidade da Praia, Cabo Verde. As ações de formação pedagógica têm como objetivo melhorar a qualidade da oferta dos serviços públicos da educação, promovendo a comunicação e o intercâmbio de experiências educativas.

(fotografia 29 e 30)

GUINÉ-BISSAU

■ Promover a Apicultura Inclusiva no Leste da Guiné-Bissau

ODS: 8, 12, 15 e 17

Projeto realizado em parceria pela Urb-África (ONGD participada da UCCLA) com a Associação dos Apicultores do Leste (Apileste) e Comité Nacional de Voluntários (CNV-Guiné-Bissau) com a duração de 48 meses (2019/2023), financiado pela União Europeia (85 %) e Cooperação Portuguesa, através do Camões, I.P. (15 %) no valor total de 388.122 €.

(fotografia 31)



MOÇAMBIQUE

Cluster de Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique

ODS: 11, 13 e 17

O Cluster da Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique, iniciado em 2011 (no qual a UCCLA participa desde 2014) e financiado pelo Camões, I.P., tem como finalidade apoiar Moçambique no desenvol-



vimento sustentável da Ilha de Moçambique e áreas adjacentes.

Este programa multidisciplinar engloba a preservação do património histórico, ordenamento do território, formação profissional, educação pré-escolar e primária, e fomento à sociedade civil, incluindo artes, ofícios e empreendedorismo. Uma das suas ações, liderada pela UCCLA, concentra-se em reforçar as capacidades institucionais do Conselho Municipal da Ilha de Moçambique em turismo, urbanismo e salubridade, promovendo a participação cidadã.

Em fevereiro, durante a visita do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação de Portugal a Nampula, foram observados os progressos deste cluster. Adicionalmente, uma missão da UCCLA à ilha, em julho, visou estreitar a colaboração com autoridades e entidades locais. Destaca-se, ainda, a celebração do Dia Mundial da Limpeza, envolvendo a comunidade na gestão de resíduos, evidenciando o compromisso ambiental e comunitário inserido no âmbito deste projeto.

Em 2023, concluiu-se a obra de requalificação de espaço público de uma área com cerca de 2.000,00m² na cidade de Macuti, equipada com espaços lúdicos para crianças e de lazer para jovens e adultos.

(fotografias 32 e 33)

Projeto Solução Participada para Plásticos Marítimos

ODS: 11 a 14

O projeto “Solução Participada para Plásticos Marítimos”, conduzido pela UCCLA/Urb-África em colaboração com diversas entidades, incluindo a Associação dos Pequenos Empresários de Hotelaria e Turismo da Ilha de Moçambique e a Universidade Eduardo Mondlane, tem como objetivo principal a preservação do ecossistema marinho da Ilha de Moçambique. Esta iniciativa, cofinanciada pelo Camões, I.P., visa envolver ativamente a comunidade local na luta contra a polui-



ção por plásticos, realçando o valor social, cultural e económico das soluções adotadas.

Entre as atividades desenvolvidas, destaca-se um programa de formação em gestão de negócios, destinado a jovens responsáveis por uma estação de reciclagem comunitária, com o intuito de promover a sustentabilidade e a autonomia na gestão de resíduos plásticos. Esta estação não só serve como um ponto de reciclagem, mas também como um centro de educação ambiental, recebendo a visita de importantes figuras, como o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Francisco André, e envolvendo escolas locais em ações educativas.

A iniciativa inclui ainda eventos de limpeza de praias, marcando datas significativas como o Dia Mundial do Oceano, demonstrando o compromisso contínuo com a conservação ambiental e o fortalecimento da cidadania na Ilha de Moçambique. (fotografia 34)

■ Obras de requalificação do arquivo do município da cidade Beira

ODS: 11 e 13

No âmbito do Contrato-Programa assinado em 2019 pela UCCLA e pela Câmara Municipal de Lisboa para a recuperação de edificado municipal destruído pelo ciclone Idai, foi concluída, em 2023, a reabilitação da zona de arquivo situada no edifício sede do município. O apoio financeiro do Município de Lisboa totalizou 75.000€, uma verba que foi gerida diretamente pela UCCLA. (fotografia 35)

MULTILATERAL

■ Plataforma MetaMarfose

ODS 14 e 17

A Metamarfose é uma iniciativa da UCCLA que busca estabelecer uma plataforma de diálogo, partilha e in-



35

tercâmbio de conhecimentos e práticas dedicada à valorização e proteção do Oceano. Este projeto visa promover parcerias globais para o cumprimento das metas de desenvolvimento sustentável, com foco especial nos objetivos relacionados à proteção da vida marinha (ODS 14) e à promoção de parcerias para os objetivos (ODS 17).

Com a missão de criar um espaço que reconheça a diversidade de conhecimentos e boas práticas, busca-se fomentar a colaboração e desenvolver iniciativas conjuntas entre Municípios e Governos Locais. O lançamento online da plataforma ocorreu em 28 de setembro, contando com a presença de participantes de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, e São Tomé e Príncipe. A plataforma foi também destacada na terceira reunião da Rede de Cooperação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em 22 de novembro, reforçando seu papel no fortalecimento das ações para a sustentabilidade oceânica. (fotografia 36)

TIMOR-LESTE

■ Parceria para o Reforço da Governação Urbana, Inclusão Social e Promoção do Empreendedorismo em Díli, Timor-Leste

ODS: 7, 8, 10, 11, 13 e 17

O projeto “Parceria para o Reforço da Governação Urbana, Inclusão Social e Promoção do Empreendedorismo em Díli, Timor-Leste”, liderado pela UCCLA com a parceria da Autoridade Municipal de Díli e a Câmara Municipal de Lisboa, foi iniciado em maio de 2022, no âmbito da 3.ª edição do Programa da Comissão Europeia “Autoridades Locais: Parcerias para cidades sustentáveis”. Com duração prevista até abril de 2025, o projeto, financiado pela União Europeia, tem como meta promover o desenvolvimento urbano sustentável e inclusivo em Díli, melhorando a gestão e a



36



37



38



39



40

oferta de serviços em áreas como mobilidade urbana, empreendedorismo, emprego e planeamento urbano. Desde fevereiro de 2023, diversas atividades foram desenvolvidas, incluindo programas de intercâmbio e formação em Lisboa, a entrega de certificados de formação em língua portuguesa, e a assinatura de memorandos de entendimento para fomentar o empreendedorismo feminino e a inclusão social. Também foram realizadas ações de cidadania e seminários sobre governação local e exercício da cidadania, além da implementação de concursos de empreendedorismo jovem feminino e a apresentação de estudos para a requalificação de espaços públicos em Dili. A iniciativa visa não apenas o fortalecimento institucional e a capacitação profissional, mas também a promoção da participação cívica e o desenvolvimento de uma governança urbana mais eficaz e inclusiva. (fotografias 37 a 40)

CANDIDATURAS AVALIADAS E/OU SUBMETIDAS

■ Projeto “Nosso Património”

O projeto “Nosso Património, Nossa Riqueza: da valorização do património local à promoção do turismo cultural sustentável e gerador de rendimento local” foi aprovado, pelo Camões, I.P., no âmbito da candidatura de projetos de Cooperação para o Desenvolvimento de ONGD 2023.

O projeto “Nosso Património, Nossa Riqueza”, aprovado pelo Camões, I.P., e promovido pela **Urb-África**, **visa fomentar o turismo cultural sustentável em Porto Mosquito, Cabo Verde, contribuindo assim para o rendimento local, a criação de empregos sustentáveis e o desenvolvimento socioeconómico. O foco é na valorização do património cultural e ambiental, bem como nos produtos tradicionais e artesanais da região.**

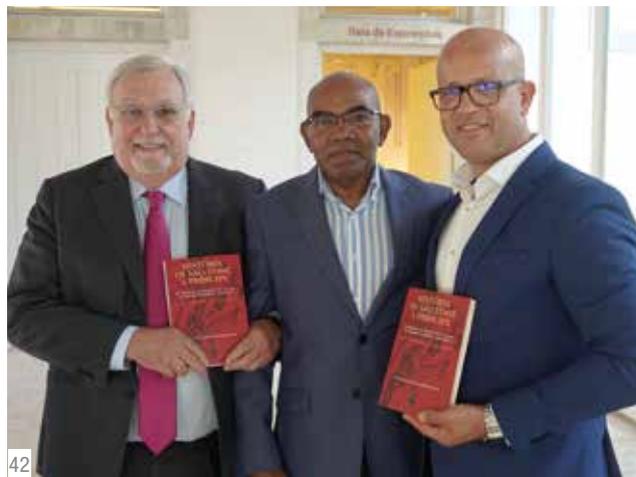
Em colaboração com a UCCLA e a Câmara Municipal de Ribeira Grande de Santiago, foram organizados processos participativos para elaborar o relatório de linha de base do projeto, envolvendo técnicos municipais, artesãos, operadores turísticos, e representantes do setor educativo, associativo local e cooperativas.

2.3

Pilar Empresarial e Cultural

■ Lançamentos de livros e eventos literários na sede da UCCLA:

- **10 de janeiro:** “Memórias em Tempo de Amnésia” de Álvaro Vasconcelos (Portugal);
- **27 de janeiro:** “Casa Materna” de Luísa Fresta (Angola); (fotografia 41)
- **23 de fevereiro:** “O Último Dia do Império e Outras Narrativas” de Carlos Duarte (Portugal);
- **27 de fevereiro:** “Crónica de África” de Manuel S. Fonseca (Portugal);
- **14 de abril:** apresentação do livro “História de São Tomé e Príncipe - De meados do século XIX ao fim do regime colonial” de Armindo do Espírito Santo (São Tomé e Príncipe); (fotografia 42)
- **7 de julho:** “Uma menina de cristal e outras crónicas” de Dina Salústio (Cabo Verde);
- **24 de agosto:** “Di voz di mudjer pa humanidade” de Helena Furtado (Cabo Verde);
- **8 de setembro:** “As Minhas Elucubrações” de Mário d’Almeida Kasesa (Angola);
- **4 de outubro:** “Rótulos Atribuídos, Rótulos Assumidos” de Jean-Michel Mabeko-Tali (Angola);
- **12 de outubro:** “Eu à sombra da Figueira da Índia” de Alberto Oliveira Pinto (Portugal);
- **25 de outubro:** “Crónicas dum insubmisso” de Helder Martins (Moçambique); (fotografia 43)
- **9 de novembro:** “Uma Borboleta na Cidade” de Regina Correia (Angola);
- **30 de novembro:** “Nos confins da mente: O Lírio também é uma flor” de Carlos Santa Rita Vieira (Cabo Verde);
- **6 de dezembro:** “A Revolução Angolana no Século XXI” de Ruy Blanes (Angola); (fotografia 43)



- **7 de dezembro:** “Gotas - Desde a terra até às nuvens” de Adela Figueroa (Espanha);
- **8 de dezembro:** “São Tomé e Príncipe - Visto do Ar” de Flying Book House (São Tomé e Príncipe).

■ **Momentos musicais e culturais na sede da UCCLA:**

- **10 de fevereiro:** concerto com Dáda Di Bia e Cesa Branca;
- **10 de março:** atuação do grupo Da Banda;
- **31 de março:** atuação do Fado Bailado, interpretado pela bailarina e coreógrafa Raquel Oliveira; (fotografia 45)
- **28 de abril:** música ao vivo com Carla Visi; (fotografia 44)
- **12 de maio:** espetáculo solidário de afetos e memórias de Macau com música, poesia e tributo ao Patuá Macaísta, com atuação do duo A outra Banda, por Carlos Piteira e Jaime Mota, e amigos;
- **21 de setembro:** atuação de Kota Cartão;
- **3 de novembro:** Blues & Outros Tons assinalam o seu 5.ª aniversário, com Daniel Raleira como convidado. (fotografia 47)

■ **“As nossas leituras”**

A iniciativa, lançada em maio de 2020 - entre a UCCLA e João Nuno Azambuja, o primeiro vencedor do Prémio Literário UCCLA - manteve-se ativa ao longo do ano de 2023. Trata-se de uma partilha do amor pelas páginas transmissoras de cultura, de saber, de paixão que pode ser acompanhada na página do Facebook “As nossas leituras” ou na página da UCCLA.

■ **A SUL, rede educativa**

A SUL - rede educativa, iniciativa lançada pela UCCLA em 2016 com a mudança de sua sede, promove a valorização da diversidade cultural, abrangendo África, Ásia, sul da América, e sul da Europa.

Este projeto institucional de continuidade visa criar um espaço crítico e criativo para comunicação, articulando-se em torno de projetos e oficinas de arte-educação, leituras de desenvolvimento e percursos imaginados, fundamentando-se na ideia de “ler e transformar o mundo” de Paulo Freire.

Destaca-se a sua participação na “Moçambi-Cá - Exposição de artistas plásticos de Moçambique”, com a organização de oficinas para crianças e jovens, e na sessão de



45



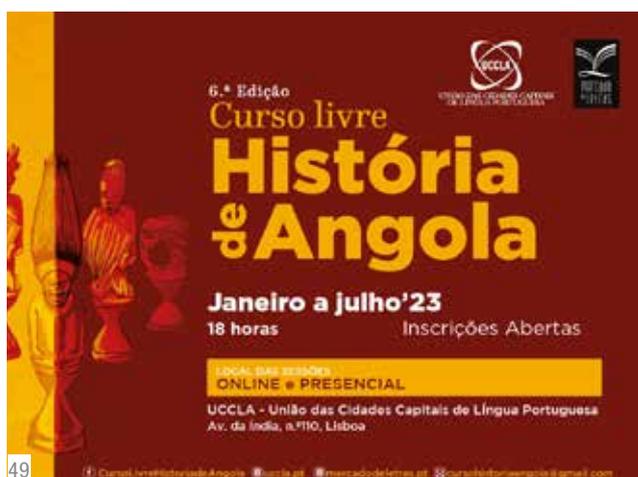
46



47



48



49

apresentação da Escola Secundária Marquês de Pombal, reforçando a colaboração e a interação com os parceiros e a comunidade educativa de forma participativa.

■ 6.ª Edição do Curso Livre História de Angola

A sexta edição do Curso Livre História de Angola decorreu de dia 31 de janeiro a 29 de agosto, em formato híbrido. Com a coordenação do Professor Doutor Alberto Oliveira Pinto, o curso tem por objetivo transmitir um conhecimento amplo e cronologicamente estruturado acerca do que significou, dos tempos pré-históricos aos nossos dias, a realidade geográfica, política e cultural que é Angola.

Organizando detalhadamente o plano de estudos da sexta edição, Alberto Oliveira Pinto convidou duas personalidades de reconhecido mérito que contribuíram, ainda, mais, para o engrandecimento do curso. Foram elas Tânia Celestino Macedo (Universidade de São Paulo, Brasil) e o músico Jorge Rosa. Em novembro de 2023 foi aberto o período de inscrições para a sétima edição, que deverá ter lugar de janeiro a julho de 2024. (fotografia 49)

■ 8.ª e 9.ª Edição do Prémio de Revelação Literária UCCLA-CMLISBOA

O prazo de apresentação de candidaturas à 8.ª edição do Prémio de Revelação Literária UCCLA-CMLisboa – Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa foi prolongado até ao dia 10 de fevereiro de 2023. Pela primeira vez, foi atribuído o primeiro lugar a duas obras com igual mérito, nomeadamente pela “Breviário de Medo e Malícia”, contos da autoria de Leonel Araújo Barbosa (Portugal) e “Sentido Litoral”, poesia da autoria de André Bazzoni Bueno (Brasil).

É de destacar que o júri de 2023 incluiu na sua composição escritores e professores de todos os países de Língua portuguesa: Domício Proença, Brasil; Germano



50



51

Almeida, Cabo Verde; Hélder Simbad, Angola; Inocência Mata, São Tomé e Príncipe; Pires Laranjeira, Portugal; Luís Carlos Patraquim, Moçambique, Luís Costa, Timor, Tony Tcheka, Guiné-Bissau, Yao Jing Ming, Macau; pelo Movimento 800 anos da língua portuguesa, João Pinto Sousa e pela UCCLA, Rui Lourido.

Em termos de menções honrosas, foram atribuídas duas, uma para poesia – à obra “Os Poemas Figurativos” de Paulo Jorge Monteiro Marques e outra para prosa – “Sete Contos Insensatos” da autoria de Emanuel Vasconcelos Barbosa. De referir que, nesta edição, recebemos 301 candidaturas oriundas de África (países de língua portuguesa), América (EUA e Brasil), Ásia (China e Timor-Leste) e Europa (Alemanha, Bélgica, Espanha, Luxemburgo, Noruega, Países Baixos, Polónia, Reino Unido e Suíça). O Brasil tem sido o país com o maior número de candidaturas.

A apresentação dos vencedores decorreu no dia 7 de maio, no âmbito das iniciativas do 5L e na CPLP – Comunidade de Países de Língua Portuguesa. A Sala Multimédia do Palácio de Cristal, na Feira do Livro do Porto, foi o palco da apresentação dos livros dos vencedores desta edição, no dia 6 de setembro.

As candidaturas para a 9.ª edição do Prémio Literário tiveram termo a 3 de dezembro de 2023. (fotografias 50 e 51)

■ Exposição

“Small Island Landscape” de Yuran Henrique

A exposição “Small Island Landscape” de Yuran Henrique esteve patente de 10 de dezembro de 2022 a 7 de fevereiro de 2023, no CCCV – Centro Cultural Cabo Verde. Esta exposição contou com o apoio da UCCLA, na cedência de alojamento nas instalações da Casa dos Estagiários.

■ Exposição “Moçambi-CÁ - Exposição de artistas plásticos de Moçambique”

A exposição foi inaugurada no dia 3 de fevereiro – data em que se assinalou o Dia dos Heróis Moçambicanos – e esteve patente até ao dia 28 de maio de 2023. Ao longo de dois espaços expositivos – galeria e jardim da UCCLA – estiveram expostas mais de 60 obras de mais de 40 artistas plásticos moçambicanos, nas suas mais variadas técnicas, desde a escultura, fotografia, instalação, pintura e vídeo. A curadoria foi da responsabilidade de personalidades de reconhecido mérito cultural moçambicano, Frank Ntaluma, Roberto Chichorro e Titos Pelembe e contou também com a curadoria de Ricardo Barbosa Vicente,

cabo-verdiano e português, e Rui A. Pereira, angolano e português.

Esta exposição contou com a parceria da Embaixada de Moçambique em Portugal e da Câmara Municipal de Lisboa e com o apoio das seguintes entidades: Benogue, Casa da América Latina, Comissão Temática da Língua Portuguesa da CPLP – Comunidade de Países de Língua Portuguesa, Innovarisk Lda, LUSA, Starmuseum, RTP, e de um conjunto de galerias a coleções públicas e privadas de Portugal.

Ao longo de 16 semanas, e no âmbito da exposição, a UCCLA promoveu diversas iniciativas com vista à promoção da cultura de Moçambique, bem como dos valores que movem a UCCLA, desde um ciclo de cinema, visitas guiadas e oficinas no âmbito da rede SUL.

(fotografias 53 a 55)

■ Ciclo de cinema moçambicano

No âmbito da “Moçambi-Cá - Exposição de artistas plásticos de Moçambique”, decorreram no mês de março, três sessões de cinema moçambicano, no auditório da UCCLA. Todas as sessões contaram com a presença dos realizadores, permitindo uma conversa, com os mesmos, após a visualização dos filmes, a saber:

- No dia 2 de março, no primeiro dia do ciclo de cinema foi possível visualizar os filmes “Kalunga” realizado por Lara Sousa e “The Sound of Masks - A Dança das Máscaras” realizado por Sara CF de Gouveia;
- No dia 16 de março, a segunda sessão do ciclo de cinema contou com os documentários “Karingana - The Dead Tell no tales” (Os mortos não contam histórias) e “Sonhámos um País”;
- No dia 30 de março, a última sessão do ciclo de cinema moçambicano foi possível assistir ao documentário “Ngwenya, o Crocodilo” de Isabel Noronha.



53



54



55



■ **Exposição Urbanismos de Influência Portuguesa**

No mês de junho, no âmbito do Fórum Internacional de Património Arquitetónico Brasil-Portugal 2023, decorreu a abertura das exposições “Urbanismos de Influência Portuguesa” - itinerância da exposição que previamente esteve patente na UCCLA de 22 de outubro de 2020 a 22 de janeiro de 2021 - e “Cartografias Urbanas do Maranhão”, as quais estiveram patentes ao público durante três meses (até setembro de 2023). O coordenador cultural da UCCLA, Rui Lourido, interveio na sessão de abertura e na sessão do Fórum dedicada ao enquadramento Histórico e Cultural.

■ **Iniciativa “de Dentro e Fora” com vista a assinalar a proclamação da Independência de Cabo Verde**

Assinalando as comemorações da Proclamação da Independência de Cabo Verde, decorreram diversas iniciativas de cariz cultural na cidade de Bissau, Guiné-Bissau, de 5 a 12 de julho. Em dois lugares distintos foi promovida a exposição “de Dentro e Fora - Coletiva de Artistas de Cabo Verde”, uma mostra de cinema e um momento musical.

A iniciativa foi promovida pela Embaixada de Cabo



Verde em Bissau, em parceria com a Câmara Municipal de Bissau, Camões - Centro Cultural Português em Bissau, Centre Culturel Franco-Bissau-Guinéen, Embaixada de Cabo Verde em Portugal, Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde e UCCLA. Com a participação do curador e representante da Embaixada de Cabo Verde em Portugal, Ricardo Barbosa Vicente, e pela UCCLA da técnica Raquel Carvalho. (fotografias 56 e 57)

■ **Feira do Livro de Maputo 2023**

A IX edição da Feira do Livro de Maputo decorreu entre 27 e 29 de julho, nos Paços do Município, em Maputo, Moçambique. O maior evento literário da cidade de Maputo é organizado pelo Conselho Municipal de Maputo e conta com a parceria da UCCLA desde a sua primeira edição.

Sob o lema “Surge et ambula: a literatura na construção da cidadania”, o Conselho Municipal de Maputo, em parceria com a UCCLA, Embaixadas de Brasil, Espanha, Portugal e Venezuela, Centros Culturais de Alemanha, Brasil, França e Portugal, instituições de ensino, livreiros, editores e diversas entidades públicas e privadas realizou pelo nono ano consecutivo a Feira do Livro de Maputo.

A Feira do Livro de Maputo tem como objetivo incentivar o gosto pela leitura e a escrita, popularizar o livro e democratizar o acesso à leitura.

■ **XI Encontro de Escritores de Língua Portuguesa**

A “Língua Portuguesa, Expressão de Liberdade, Democracia e Desenvolvimento Municipal” foi o tema central escolhido para esta edição do Encontro de Escritores de Língua Portuguesa que decorreu na cidade da Praia, de 19 a 22 de outubro.

Nesta edição teve lugar uma homenagem ao legado de Amílcar Cabral, com uma mesa-redonda alusiva ao

centenário do seu nascimento sobre o tema “Atualidade do pensamento de Amílcar Cabral e a Defesa da Identidade e da Cultura Nacional”, e que contou com a intervenção do Comandante Pedro Pires.

O encontro de escritores é organizado pela UCCLA e pela Câmara Municipal da Praia, tem como patrocinador oficial a EMEP. Esta edição contou com o apoio da Academia Cabo-verdiana de Letras, Biblioteca Nacional de Cabo Verde, Câmara Municipal de Lisboa, Comissão Temática de Promoção e Difusão da Língua Portuguesa dos Observadores Consultivos da CPLP, Ministério da Educação de Cabo Verde, SPA e Universidade de Cabo Verde. (fotografias 58 a 60)



58

■ Exposição de cartografia “A China Vista da Europa”

Patente ao público de 29 de novembro a 2 de março de 2024, a exposição “A China vista da Europa, séculos XVI-XIX”, na Biblioteca Nacional de Portugal. A exposição organizada pelo Observatório da China e Biblioteca Nacional de Portugal, conta com o apoio da UCCLA e de centros de investigação e universidades de Portugal, Itália e China.

Esta exposição evidenciou, através de mapas e roteiros, obras literárias, objetos de arte e imagens digitais, alguns dos momentos mais importantes da construção da imagem da China a partir da Europa, entre os séculos XVI a XIX, destacando a importância da cartografia de origem portuguesa.

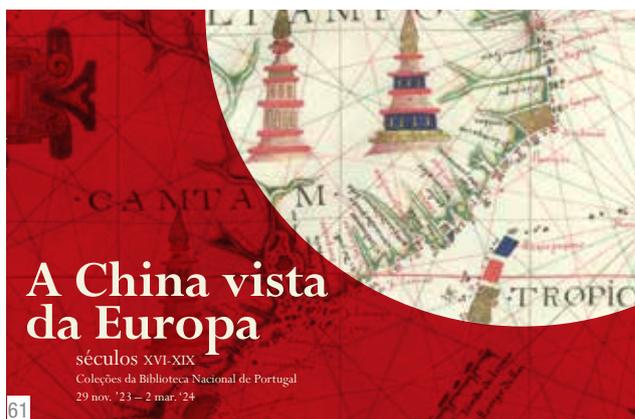
Os curadores desta exposição foram: Angelo Cattaneo do CNR e ISEM de Itália, Alexandra Curvelo do IHA e Departamento de História da Arte da NOVA FCSH, e Rui Lourido, presidente do Observatório da China e membro da direção da WACS da CASS. (fotografia 61)



59



60



61

2.4

Estratégia de Comunicação

Com o objetivo de fortalecer a marca UCCLA e aumentar a visibilidade, a área de comunicação tem apostado, cada vez mais, numa informação objetiva, transparente e que envolva quem nos segue.

Acreditamos que uma comunicação clara e acessível é fundamental para construir confiança e fortalecer o relacionamento com os nossos leitores e com a comunidade dos falantes da língua portuguesa.

Reconhecendo a importância de alcançar cada vez mais leitores, a UCCLA tem presença em várias plataformas digitais, como Facebook, Instagram, LinkedIn, Issuu, Sapo Vídeos, X e Youtube, onde a instituição compartilha informações, projetos, eventos, novidades, entre outros.

De acordo com os nossos objetivos, a UCCLA desenvolve ações em diversos domínios assumindo a missão de contribuir para o desenvolvimento e o bem-estar das suas populações. Assim, a área de comunicação tem um papel fundamental na persecução destes objetivos. A comunicação eficaz é a espinha dorsal de qualquer organização. Estamos comprometidos em manter os nossos leitores bem informados, enquanto trabalhamos juntos para alcançar os nossos objetivos comuns.

Com uma estratégia de comunicação robusta e voltada para o futuro, a UCCLA está preparada para continuar a crescer.

■ **Site institucional**

www.uccla.pt

É a plataforma de informação e comunicação institucional da UCCLA por excelência. Atualização permanente com textos diversos e imagens, privilegiando a atividade desenvolvida pela UCCLA, cidades e empresas que dela fazem parte. O que de mais importante acontece nos países de língua oficial portuguesa, desde curiosidades, divulgação de livros ou informações importantes, também tem destaque nesta plataforma.

Durante o ano de 2023 foram disponibilizados no site mais de mil conteúdos noticiosos, ficheiros, imagens e vídeos.

■ **Notícias UCCLA**

www.uccla.pt/newsletter-list

A publicação periódica Notícias UCCLA tem constituído a ferramenta fundamental que divulga todos os projetos, ações, eventos realizados ou apoiados pela UCCLA, as iniciativas das cidades e das empresas que compõem o universo da instituição, destaques de livros – obras ou personalidades que, pelo seu humanismo e visão, têm marcado os países de língua portuguesa -, informações fundamentais dos diversos países que falam português (tais como alterações à política de vistos, eleições, medidas governamentais, entre outras).

Durante o ano de 2023 foram elaboradas 9 edições da publicação, num total de 270 conteúdos noticiosos.

A adesão a esta nossa publicação tem sido cada vez melhor e, no final de 2023, contávamos com 21.360 subscritores.

■ **Divulgação de notícias junto dos órgãos de comunicação social**

O envio de notícias para os vários órgãos de comunicação social dos países de língua oficial portuguesa – sobre as atividades, projetos e eventos da UCCLA – é feito de forma permanente. Todas as notícias são remetidas para Angola, Brasil, Cabo Verde, Espanha, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. O envio de notícias é também remetido para quem solicita receber as nossas informações.

Esta ação tem permitido um contato mais próximo com os diversos setores da imprensa lusófona, possibilitando, muitas vezes, a marcação de entrevistas e reportagens sobre os projetos, eventos e iniciativas da instituição.

No período em análise foram enviadas 67 notícias para a comunicação social.

■ **Facebook**

www.facebook.com/UniaodasCidadesCapitaisLinguaPortuguesa

Esta é a rede social que tem permitido um maior conhecimento do trabalho e dos projetos da UCCLA, com a colocação diária de conteúdos. As informações



relevantes das nossas cidades e empresas, assim como dos países falantes do português, têm tido um espaço importante nesta plataforma.

De referir que, desde a pandemia da Covid-19, a UCCLA começou a transmitir em direto, na sua página do Facebook, todos os lançamentos de livros e eventos que decorrem no auditório do espaço. Esta nova realidade digital permitiu que, por um lado, mais pessoas conhecessem a UCCLA e, por outro, possibilita a quem está fora de Lisboa possa acompanhar os eventos no nosso espaço.

A taxa de resposta às questões colocadas e o tempo de resposta (cerca de 2 horas) tem ajudado a aumentar e a credibilizar o trabalho desenvolvido pela UCCLA em termos de comunicação.

A página do Facebook da UCCLA, no final de 2023, contava com 13.031 seguidores.

■ **LinkedIn**

www.linkedin.com/in/uccla

O aumento de seguidores nesta plataforma tem sido muito significativo, o que tem permitido dar a conhecer a instituição, projetos e informações diversas. Diariamente são aceites novos convites.

No final de 2023 a UCCLA contava com 9734 seguidores.

■ **Sapo Vídeos**

www.videos.sapo.pt/uccla

Plataforma de colocação de vídeos, sobre as atividades da UCCLA e partilha de vídeos sobre projetos que a UCCLA apoia.

■ **Twitter**

<https://twitter.com/UCCLA1985>

Rede social que permite a colocação de qualquer tipo de conteúdo até ao máximo de 140 caracteres. A UCCLA aderiu a esta plataforma em março de 2018, chegando assim a um público muito vocacionado para a leitura de mensagens curtas e diretas. No final de 2023, a UCCLA contava com 186 seguidores.

■ **ISSUU**

<https://issuu.com/uccla>

A UCCLA aderiu a este serviço de publicação de livros e catálogos em março de 2018, oferecendo um acesso gratuito a diversos conteúdos como se estivesse a “folhear” uma revista.

Durante o ano de 2023, foram disponibilizados 6 novos conteúdos.

■ **Instagram**

www.instagram.com/uccla_1985

Trata-se de uma rede social que tem como objetivo partilhar fotografias, vídeos e informações diversas e é, atualmente, uma das plataformas mais utilizadas. A UCCLA aderiu a esta rede em março de 2018.

No final de 2023 contávamos com 1779 seguidores.

■ **Youtube**

www.youtube.com/channel/UC4K412xcMWDjclT-aE9H5DQ

É uma plataforma que disponibiliza vídeos. A UCCLA aderiu em junho de 2018, com o propósito de alojar vídeos com múltiplos conteúdos referentes a projetos e iniciativas da instituição.

No período em análise foram colocados 25 novos vídeos.

Conclusão

A aposta numa estratégia de comunicação forte, com mensagens objetivas e diversificadas, nas múltiplas plataformas onde a UCCLA tem vindo a marcar presença, permitiu que, no final de 2023, possamos contar com mais de 45 mil seguidores.

Cada ano que passa, a UCCLA aposta em melhorar e aperfeiçoar cada vez mais a sua comunicação na certeza que a missão fundamental é servir mais e melhor quem nos segue e acredita no nosso trabalho!

■ Curso Livre História de Angola

Desde 2018 que a UCCLA acolhe, na sua sede, o Curso Livre História de Angola, sob a coordenação do Professor Doutor Alberto Oliveira Pinto. Com vista a divulgar não só o curso, mas também informações sobre Angola, foi criada em março de 2018 uma página no Facebook - www.facebook.com/CursoLivreHistoriadeAngola - que é gerida, também, pela UCCLA.

Em agosto de 2019, a UCCLA juntamente com o Professor Doutor Alberto Oliveira Pinto criou o projeto “Fragmentos da História de Angola”. São pequenos filmes sobre a história de Angola pela voz de Alberto Oliveira Pinto, onde não falta a mostra de objetos e de livros que marcam, de forma cronológica, a história do país. Quem pretender visualizar estes vídeos, poderá aceder através da ligação www.facebook.com/watch/CursoLivreHistoriadeAngola/675121299660866

No final do ano de 2023, a página do Curso Livre História de Angola no Facebook contava com 3773 seguidores.

■ DESIGN

A transmissão de mensagens mais eficazes e objetivas continua a ser um dos grandes princípios na área do design, quer seja nos projetos levados a cabo nas variadas áreas da UCCLA, em Portugal e nos países associados, quer no apoio às atividades dos parceiros que recorrem à instituição. A conceção gráfica de imagens permite uma divulgação mais dinâmica nas diversas plataformas da UCCLA.

De uma maneira geral todas as iniciativas, eventos e projetos da UCCLA, desenvolvidos ao longo do ano, a par da área da comunicação, foram alvo de trabalho de design, apostando numa mensagem eficiente, direta e clara, quer na conceção de um simples convite até ao conjunto de materiais gráficos associados a qualquer iniciativa.

Na área cultural, destaca-se todo o trabalho gráfico associado à exposição “Moçambi-Cá”, desde imagem da mesma, design gráfico presente na própria exposição,





cartazes, *mupis*, imagens para divulgação nas redes sociais à elaboração do catálogo. Destaca-se também a paginação do livro dos Anais do Encontro de Escritores de Língua Portuguesa do ano anterior, a conceção dos materiais de divulgação EELP em Cabo Verde e a promoção gráfica do concurso do prémio literário da UCCLA. De registar ainda a adaptação de todo o material gráfico para a presença da exposição de “Dentro e Fora” que foi “transportada” até à cidade de Bissau, na Guiné-Bissau.

Da iniciativa “Mercado da Língua Portuguesa”, 5.ª edição, no Mercado da Vila em Cascais, conceção gráfica de todo o material de divulgação (cartazes, programa, publicações, *stories*, animações, para as redes sociais) e de todo o equipamento para o recinto, bem como acompanhamento de toda a produção e instalação do material de decoração e sinalética no local.

No âmbito da cooperação, destacam-se vários trabalhos de design, entre eles no âmbito do Cluster na Ilha de Moçambique, na vertente do Turismo a conceção de materiais para a revista “Índico”; conceção de ma-





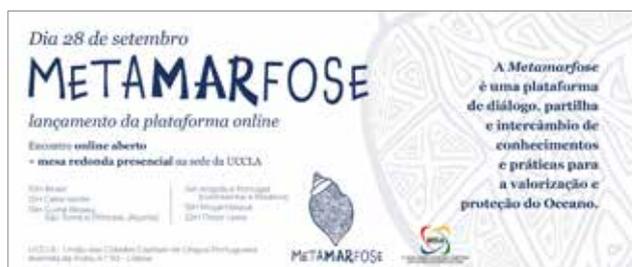
Em que consiste a Cidadania Participativa?

Processo que envolve os cidadãos nas tomadas de decisão nas políticas públicas, seja a nível municipal ou central, permitindo que tenham uma voz ativa nas decisões que afetam as suas vidas. Desta forma, garante-se uma governação mais próxima e alinhada com as perspetivas e necessidades da população.

O que é a Cidadania Participativa?

Processo que envolve os cidadãos na tomada de decisões nas políticas públicas, seja a nível municipal ou central, permitindo que tenham uma voz ativa nas decisões que afetam as suas vidas. Desta forma, garante-se uma governação mais próxima e alinhada com as perspetivas e necessidades da população.

Projeto "Parceria para o reforço da governação urbana, inclusão social e promoção do empreendedorismo em Díli, Timor-Leste" CSO-LA/2021/428-398



teriais de *merchandising*. Deslocação à ilha no âmbito da ação “Minha Ilha meu tesouro”, com o objetivo de sensibilização nas escolas da importância do património, traduzida em ações na área do desenho com crianças. O trabalho desenvolvido, foi utilizado numa exposição, na qual os autores explicavam aos seus pais e familiares que era necessário cuidar do património, para que ele não desaparecesse.

Em colaboração com o projeto Reforço da Governação Urbana, em Díli, Timor-Leste, foram produzidas variadas brochuras, *flyers*, sinalética nas várias áreas desenvolvidas - urbanismo, empreendedorismo e formação.

No campo da Educação, destaca-se o projeto Meta-Marfose, onde foram concebidos vários materiais gráficos para as iniciativas associadas a este projeto e à criação do site.

Na área dos eventos no auditório da UCCLA, a área do design tem sempre um papel significativo a par da comunicação, na produção de convites, cartazes, imagens para as várias plataformas das redes sociais, para a divulgação dos espetáculos, encontros, workshops, lançamento de livros, espetáculos musicais, entre outros.

Destaca-se nesta área toda a produção gráfica dos materiais relativos à divulgação dos concertos realizados na UCCLA como agradecimento aos artistas que participarem na edição do Mercado da Língua Portuguesa em Cascais na edição de 2022, a título gratuito.

De salientar ainda, a paginação das três edições de 2022, do Boletim das Cidades Educadoras, em colaboração com o Gabinete das Cidades Educadoras da Câmara Municipal de Lisboa.

3 RECURSOS HUMANOS



Em 2023, a Secretaria Geral da UCCLA, em Lisboa, contou com 12 colaboradores em regime de destacamento pela CML, cinco trabalhadores efetivos, um dos quais totalmente afeto ao projeto em curso na cidade de Díli, Timor-Leste, um colaborador pertencente aos quadros da Urb-África e dois colaboradores regulares em regime de prestação de serviços. Adicionalmente, a UCCLA acolheu uma estagiária ao abrigo da medida de estágios “Ativar.pt”, promovida pelo IEFP, IP. e recebeu uma estagiária curricular da FLUL – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

A 31 de dezembro de 2023, a UCCLA contou também com cinco trabalhadores efetivos na delegação localizada na cidade de Díli, em Timor-Leste, no âmbito do projeto “Parceria para o Reforço da Governação Urbana, Inclusão Social e Promoção do Empreendedorismo em Díli, Timor-Leste”.



4 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2023

4.1. Demonstrações Financeiras e Anexos.....	43
4.2. Relatório de Auditoria.....	81
4.3. Declaração do Órgão de Gestão.....	87
4.4. Proposta de Aplicação de Resultados.....	95
4.5. Parecer do Conselho Fiscal.....	99



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO



JR

ÍNDICE

Balanço.....	2
Demonstração de Resultados por Naturezas.....	3
Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais	4
Demonstração dos Fluxos de Caixa	5
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	6
1. Identificação da entidade	6
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	6
2.1. Referencial contabilístico	6
2.2. Disposições do SNC (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras	7
2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do ano anterior	7
3. Principais políticas contabilísticas	7
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.....	7
3.1.1. Ativos fixos tangíveis.....	7
3.1.2. Imparidade de ativos	8
3.1.3. Rédito.....	8
3.1.4. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	9
3.1.5. Instrumentos financeiros	9
3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas	9
3.3. Principais pressupostos relativos ao período	9
4. Fluxos de caixa	10
5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	10
6. Ativos fixos tangíveis.....	11
7. Instrumentos financeiros	12
8. Estado e outros entes públicos	13
9. Diferimentos	14
10. Rédito.....	15
11. Prestação de serviços.....	15
12. Subsídios e apoios de entidades públicas	16
13. Fornecimentos e serviços externos	18
14. Gastos com o pessoal.....	18
15. Imparidade de ativos	19
16. Outros rendimentos.....	19
17. Outros gastos	19
18. Gastos de depreciação e de amortização	20
19. Juros, dividendos, rendimentos e gastos similares	20
20. Fundos patrimoniais	21
21. Ativos e passivos contingentes	21
22. Investimentos em subsidiárias.....	21
23. Divulgações exigidas por diplomas legais	24
24. Eventos subsequentes	25

Balanço

31 de dezembro de 2023

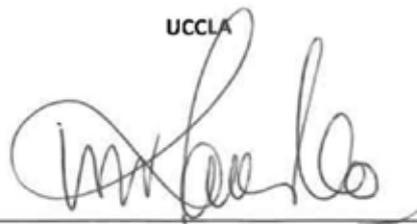
Unidade monetária: EURO

Rubricas	Notas	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	3 707,94	12 231,49
Investimentos financeiros - Método Equiv. Patrimonial	22	193 481,34	184 678,07
Outros créditos e ativos não correntes	7	1 475,85	1 387,14
Total ativo não corrente		198 665,13	198 296,70
Ativo corrente			
Créditos a receber - Clientes e Associados	7	300 095,58	313 782,40
Adiantamentos a fornecedores	7	2 500,00	0,00
Estado e outros entes públicos	8	1,93	1 403,20
Diferimentos	9	2 036,73	2 085,81
Outros ativos correntes	7	21 886,95	173 506,11
Caixa e depósitos bancários	4	529 887,24	1 256 453,67
Total ativo corrente		856 408,43	1 747 231,19
TOTAL ATIVO		1 055 073,56	1 945 527,89
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO:			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	20	124 699,47	124 699,47
Resultados transitados	20	847 313,39	952 768,87
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	20	0,00	2 271,63
Resultado líquido do período	20	-210 469,13	-105 815,47
TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS		761 543,73	973 924,50
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	1 548,18	21 881,14
Estado e outros entes públicos	8	4 824,99	3 069,46
Diferimentos	9	0,00	61 418,97
Outros passivos correntes	7	287 156,66	885 233,82
Total passivo corrente		293 529,83	971 603,39
TOTAL PASSIVO		293 529,83	971 603,39
TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		1 055 073,56	1 945 527,89

CONTABILISTA CERTIFICADA



UCCLA

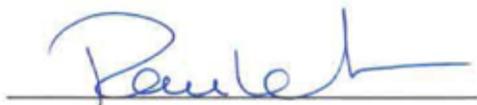


Demonstração de Resultados por Naturezas

31 de dezembro de 2023

Rendimentos e Gastos	Notas	Unidade monetária: EURO	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	11	247 888,18	226 279,96
Subsídios, doações e legados à exploração	12	826 924,03	467 280,70
Ganhos/perdas imputados a subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	16, 17 e 22	18 024,26	15 631,37
Fornecimentos e serviços externos	13	-800 318,94	-466 404,01
Gastos com o pessoal	14	-239 192,80	-148 983,55
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	15	-183 353,21	-129 503,44
Outros rendimentos	16	682,02	6 352,68
Outros gastos	17	-72 596,38	-66 804,76
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		-201 942,84	-96 151,05
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	18	-8 522,58	-9 646,57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		-210 465,42	-105 797,62
Juros e rendimentos similares obtidos	19		
Juros e gastos similares suportados	19	-3,71	-17,85
Resultado antes de impostos		-210 469,13	-105 815,47
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	20	-210 469,13	-105 815,47

CONTABILISTA CERTIFICADA



UCCLA



Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais

31 de dezembro de 2023

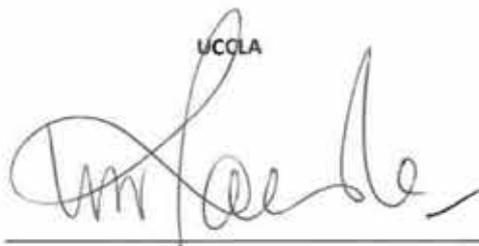
Unidade monetária: EURO

Descrição	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações CP	Resultado liq. período	TOTAL
Posição no início do período (01/01/2023)		124 699,47	952 768,87	2 271,63	-105 815,47	973 924,50
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas no CP			-105 455,48		105 815,47	359,99
Resultado Líquido do período					-210 469,13	-210 469,13
Resultado Integral						
Operações com detentores de capital no período						
Outras operações				-2 271,63		-2 271,63
Posição no fim do período (31/12/2023)	20	124 699,47	847 313,39	0,00	-210 469,13	761 543,73

CONTABILISTA CERTIFICADA



UCCLA



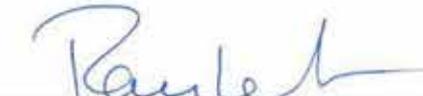
Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais

31 de dezembro de 2022

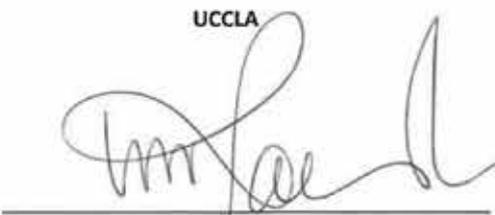
Unidade monetária: EURO

Descrição	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações CP	Resultado liq. período	TOTAL
Posição no início do período (01/01/2022)		124 699,47	938 085,51	2 271,63	14 683,36	1 079 739,97
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas no CP			14 683,36		-14 683,36	0,00
Resultado Líquido do período					-105 815,47	-105 815,47
Resultado Integral						
Operações com detentores de capital no período						
Outras operações						
Posição no fim do período (31/12/2022)	20	124 699,47	952 768,87	2 271,63	-105 815,47	973 924,50

CONTABILISTA CERTIFICADA



UCCLA



Demonstração dos Fluxos de Caixa

31 de dezembro de 2023

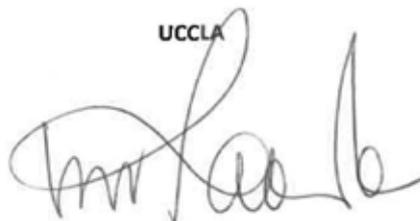
Unidade monetária: EURO

Rubricas	Notas	2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de membros		155 727,46	81 590,04
Recebimentos de subsídios		160 455,70	464 540,24
Pagamentos a fornecedores	13	(800 318,94)	(485 263,61)
Pagamentos ao pessoal	14	(239 192,80)	(148 983,55)
Fluxos gerados pelas operações		(723 328,58)	(88 116,88)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos / pagamentos		(3 241,56)	(776 975,07)
Fluxos das actividades operacionais [1]		-726 570,14	-865 091,95
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	829,99
Fluxos de caixa das actividades de investimento [2]		0,00	829,99
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	19	3,71	17,85
Fluxos de caixa das actividades de financiamento [3]		3,71	17,85
Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		(726 566,43)	(864 244,11)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	1 256 453,67	392 209,56
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	529 887,24	1 256 453,67

CONTABILISTA CERTIFICADA



UCCLA



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da entidade

1.1. Designação da entidade

UCCLA – União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas.

1.2. Sede

Avenida da Índia, n.º 110; 1300-300 Lisboa.

1.3. Natureza da atividade

As origens da UCCLA remontam a 28 de junho de 1985 quando as cidades de Bissau, Lisboa, Luanda, Macau, Maputo, Praia, Rio de Janeiro e São Tomé/Água Grande, assinaram a ata de constituição.

A UCCLA foi a concretização de um sonho do então Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Nuno Kruz Abecassis, em unir cidades capitais de países independentes, com opções políticas bem diferenciadas, mas ligados pela adoção de uma mesma Língua e por séculos de história em comum.

A escritura de constituição ocorreu a 26 de junho de 1987.

A UCCLA é uma associação intermunicipal de natureza internacional, sem fins lucrativos, que tem como objeto social as atividades associativas, procurando fomentar o entendimento e cooperação entre os seus municípios membros, pelo intercâmbio cultural, científico e tecnológico e pela criação de oportunidades económicas, sociais e conviviais, tendo em vista o progresso e o bem-estar dos seus habitantes.

1.4. Unidade monetária nas Demonstrações Financeiras e respetivas notas e anexos

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de Euro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com o referencial contabilístico do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011 e alterado pelo DL n.º 98/2015 de 02 de junho, completado pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho e pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.



2.2. Disposições do SNC (ESNL) que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC (ESNL).

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do ano anterior

Não existem contas do Balanço e da Demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da UCCLA, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro. A UCCLA aplica supletivamente a NCRF 15 – Investimento em Subsidiárias e Consolidação, utilizando para o efeito o Método da Equivalência Patrimonial.

3.1.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe Ativos Fixos	ANOS
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 1 e 8 anos
Equipamento básico	8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 3 e 10 anos

As vidas úteis e os métodos de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis resultante da venda ou abate é determinado pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registado na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

3.1.2. Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

3.1.3. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a UCCLA;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Os subsídios do Governo são reconhecidos pelo seu justo valor quando existe segurança razoável de que será recebido e que a UCCLA cumprirá as condições inerentes aos mesmos.

Os subsídios de exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados, numa base sistemática, pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem compensar.

3.1.4. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos existentes em moeda física na entidade. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas como rendimentos e/ou gastos na demonstração de resultados do período na rubrica de ganhos/perdas cambiais.

3.1.5. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- **Membros e outras dívidas de terceiros** – As dívidas dos membros associados estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo.
As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.
- **Fornecedores e outras dívidas de terceiros** – As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.
As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.
- **Empréstimos** – Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.
- **Periodizações** – As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».
- **Caixa e depósitos bancários** – Os montantes incluídos na rubrica «caixa e seus equivalentes» correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na apresentação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3. Principais pressupostos relativos ao período

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da UCCLA.



4. Fluxos de caixa

A divulgação dos fluxos de caixa do período, foi efetuada através da utilização do método direto, de acordo com o disposto na NCRF 2 – Demonstração dos fluxos de caixa, a partir do registo dos influxos e efluxos efetuados na contabilidade da UCCLA.

A rubrica «Outros depósitos bancários» trata-se de um depósito na Caixa Geral de Depósitos, inicialmente afeto a uma garantia bancária prestada a favor da EDP, posteriormente convertida num depósito a prazo que venceu no ano 2023 e foi automaticamente transferido para a conta de depósito à ordem.

Caixa e seus equivalentes em 2023 e 2022 têm a seguinte composição:

Fluxos de caixa	Unidade monetária: EURO	
	2023	2022
Numerário	525,75	599,18
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis-Portugal	511 131,59	1 253 689,71
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis-outros países	18 229,90	0,00
Outros depósitos bancários:		
Depósito a prazo/Conta caucionada	0,00	2 164,78
Total	529 887,24	1 256 453,67

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

6. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas. As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta. As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

ANO 2023

Unidade monetária: EURO

Descrição	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros AF tangíveis	TOTAL
ATIVO BRUTO					
Saldo inicial	15 501,09	39 214,65	308 397,29	5 530,12	368 643,15
Aquisições					0,00
Alienações					0,00
Abates					0,00
Regularizações	1 528,92		-450,98	-1 078,91	-0,97
Saldo final	17 030,01	39 214,65	307 946,31	4 451,21	368 642,18
DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					
Saldo inicial	13 150,42	32 639,64	305 405,27	5 216,33	356 411,66
Depreciações do exercício	2 466,52	4 600,00	1 029,86	426,20	8 522,58
Alienações					0,00
Abates					0,00
Regularizações	231,41		959,92	-1 191,33	0,00
Saldo final	15 848,35	37 239,64	307 395,05	4 451,20	364 934,24
ATIVO LÍQUIDO	1 181,66	1 975,01	551,26	0,01	3 707,94

ANO 2022

Unidade monetária: EURO

Descrição	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros AF tangíveis	TOTAL
ATIVO BRUTO					
Saldo inicial	15 501,09	39 214,65	307 567,30	5 530,12	367 813,16
Aquisições			829,99		829,99
Alienações					0,00
Abates					0,00
Saldo final	15 501,09	39 214,65	308 397,29	5 530,12	368 643,15
DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					
Saldo inicial	9 821,02	26 914,64	305 239,27	4 790,16	346 765,09
Depreciações do exercício	3 329,40	5 725,00	166,00	426,17	9 646,57
Alienações					0,00
Abates					0,00
Saldo final	13 150,42	32 639,64	305 405,27	5 216,33	356 411,66
ATIVO LÍQUIDO	2 350,67	6 575,01	2 992,02	313,79	12 231,49



7. Instrumentos financeiros

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras encontram-se relatadas nas notas 3.1.5.

O detalhe dos Ativos e Passivos financeiros na data das demonstrações financeiras era o seguinte:

- No ativo corrente, a rubrica “Outros Ativos Correntes” inclui a sub-rubrica «Projetos» em que o detalhe pode ser analisado na nota 12 deste anexo;
- A rubrica «Credores por acréscimos de gastos» respeita o princípio do acréscimo dos encargos com remunerações a liquidar (férias, subsídio de férias e encargos sobre remunerações cujo direito foi adquirido em 2023, mas só serão pagos em 2024);
- Em «outros ativos correntes», a diferença entre o valor mensurado ao custo e a quantia escriturada da rubrica «Africonsult» resulta do acerto do câmbio Euro / Kwanzas feito a 31/12/2023.

Unidade monetária: EURO

Descrição	ANO 2023				ANO 2022			
	Mensuradas ao custo	Diferenças cambiais	Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Mensuradas ao custo	Diferenças cambiais	Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Ativos financeiros correntes								
Clientes gerais	841,88			841,88	42,99			42,99
Associados	299 253,70			299 253,70	313 739,41			313 739,41
Associados de cobrança duvidosa	93 419,87		93 419,87	0,00	557 927,41		-557 927,41	0,00
Adiantamentos a fornecedores	2 500,00			2 500,00				
Total clientes e adiant. a fornecedores	396 015,45	0,00	93 419,87	302 595,58	871 709,81	0,00	-557 927,41	313 782,40
Outros ativos correntes								
Adiantamentos ao pessoal					4 596,30			4 596,30
Devedores por acréscimos de rendim.	5,77			5,77	5,77			5,77
Projetos RSU e Water Facility					38 201,80			38 201,80
Africonsult					19 030,79	-6 196,84		12 833,95
Aprodel					5 665,33			5 665,33
URB-Africa	20 225,31			20 225,31	62 360,25			62 360,25
Outros devedores	1 655,87			1 655,87	43 645,87			43 645,87
Outros devedores cobrança duvidosa:								
Africonsult	19 030,79	-8 041,83	10 988,96	0,00				
Projeto Water Facility e RSU São Tomé	38 201,80		38 201,80	0,00				
Outros devedores cobrança duvidosa	41 242,58		41 242,58	0,00				
Total outros ativos correntes	120 362,12	-8 041,83	90 433,34	21 886,95	173 506,11	-6 196,84	0,00	167 309,27
Total ativos financeiros correntes	516 377,57	-8 041,83	183 853,21	324 482,53	1 045 215,92	-6 196,84	-557 927,41	481 091,67
Passivos financeiros								
Fornecedores	1 548,18			1 548,18	21 881,14			21 881,14
Total fornecedores	1 548,18			1 548,18	21 881,14			21 881,14
Outros passivos correntes								
Credores por acréscimos gastos	18 506,94			18 506,94	14 461,03			14 461,03
Camões IP - Projeto Cluster Moçambique					98 172,81			98 172,81
União Europeia - Projeto Timor-Dili	265 570,95			265 570,95	772 447,10			
Outros credores	3 078,77			3 078,77	152,88			152,88
Total outros passivos correntes	287 156,66	0,00	0,00	287 156,66	885 233,82	0,00	0,00	112 786,72
Total passivos financeiros correntes	288 704,84	0,00	0,00	288 704,84	907 114,96	0,00	0,00	134 667,86
TOTAL LÍQUIDO	227 672,73	-8 041,83	183 853,21	35 777,69	138 100,96	-6 196,84	-557 927,41	346 423,81

72

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte composição:

Unidade monetária: EURO

Descrição	2023		2022	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas:				
Pagamentos por conta				
Estimativa de imposto				
Retenção na fonte sobre rendimento capitais	1,93		1,93	
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares:				
Retenção na fonte - Trabalho dependente		930,00		918,00
Retenção na fonte - Trabalho independente		1 222,91		
Imposto sobre o valor acrescentado		149,12	1 401,27	
Contribuições para a Segurança Social		2 522,96		2 120,58
Outros impostos				30,88
Estado e outros entes públicos	1,93	4 824,99	1 403,20	3 069,46

A UCCLA é uma entidade isenta de IRC nos termos do artigo 10.º do Código do Imposto Sobre as Pessoas Coletivas, com amplitude para os rendimentos das categorias B, E, F e G. A isenção está reconhecida no Despacho n.º 7709/2011 publicado no Diário da República, 2.ª série n.º 103, de 27 de maio de 2011. Os rendimentos obtidos pela UCCLA sob a forma de quotas dos associados e subsídios estão no âmbito dos fins estatutários pelo que não estão sujeitos a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e correspondente Derrama.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos no âmbito das contribuições para a Segurança Social), exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da UCCLA dos anos 2019 a 2023 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

A UCCLA entende que não é previsível que existam eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos.

Unidade monetária: EURO

	Total das atividades	Rendimentos não sujeitos	Rendimentos isentos
RENDIMENTOS			
Quotizações e jóias	193 000,00		193 000,00
Cedência espaço auditório	14 583,43		14 583,43
Cedência espaço casa estagiários	10 370,00		10 370,00
Mercado da língua portuguesa	4 000,00		4 000,00
Subsídios	826 924,03	826 924,03	
Patrocinadores/Colaboradores	0,00		
Participação EMEP	18 024,26	18 024,26	
Outra faturação/outros rendimentos	26 616,77	26 616,77	
Total dos rendimentos	1093518,49	871 565,06	221953,43
GASTOS			
Fornecimentos e serviços externos	800 318,94	772 055,70	28 263,24
Gastos com pessoal	239 192,80		239 192,80
Depreciações e amortizações	8 522,58		8 522,58
Perdas por imparidade	183 353,21		183 353,21
Outros gastos e perdas	65 646,87		65 646,87
Participação EMEP	6 949,51		6 949,51
Gastos e perdas de financiamento	3,71		3,71
Total dos gastos	1303987,62	772 055,70	531931,92
RESULTADO	-210 469,13	99 509,36	-309 978,49

9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte composição:

Unidade monetária: EURO

Diferimentos	2023	2022
ATIVO		
Gastos a reconhecer: Seguros	2 036,73	2 085,81
PASSIVO		
Rendimentos a reconhecer:		
Projeto Ciclone IDAI (CML)	0,00	61 418,97

Os diferimentos reconhecidos no Ativo em 2023 no montante de 2.036,73€ estão relacionados com seguros de responsabilidade civil, acidentes de trabalho, seguro automóvel e seguros multirriscos. Em 2022, o valor foi de 2085,81€, com a mesma natureza.

O Protocolo Ciclone IDAI entre a UCCLA e a Câmara Municipal de Lisboa (CML) foi adjudicado e assinado em 2022 e teve como objetivo o apoio à reconstrução de instalações e aquisição de equipamentos para o Conselho Municipal da Beira, em Moçambique, na sequência da passagem devastadora do Ciclone IDAI. O valor total do subsídio foi de 75.000€ e competiu à UCCLA a gestão da verba. Em 2023 foram concluídas todas

as atividades, tendo sido reconhecida a totalidade da verba subsidiada pela CML (o rédito é sempre reconhecido em função da percentagem de acabamento – ver explicação detalhada por projeto na nota 12).

10. Rédito

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito encontram-se descritas na nota 3.1.3.

O rédito reconhecido pela UCCLA nos exercícios findos em 2023 e 2022 tem a seguinte composição:

Descrição	Nota	Unidade monetária: EURO	
		2023	2022
Vendas		536,58	104,33
Prestação de serviços	11	247 351,60	226 175,63
Subsídios à exploração	12	826 924,03	464 540,24
Outros rendimentos e ganhos	16	18 706,28	6 352,68
TOTAL		1 093 518,49	697 172,88

Na rubrica «Vendas», no valor de 536,58€ em 2023 está registada a venda de catálogos de exposições que decorreram na UCCLA. A «Prestação de serviços» inclui a quotização a associados (cidades e empresas) e a faturação de serviços secundários.

11. Prestação de serviços

O rédito proveniente de quotizações e joias, assim como de outras atividades acessórias durante o período 2023 e 2022, teve a seguinte evolução:

Descrição	Unidade monetária: EURO		
	2023	2022	Variação
Membros associados:			
Cidades	194 225,17	55 500,00	138 725,17
Empresas	45 500,00	26 090,04	19 409,96
Outros Serviços	7 626,43	144 689,92	-137 063,49
TOTAL	247 351,60	226 279,96	

A variação do rédito proveniente de quotizações e joias é resultado do aumento do número de associados, resultante das admissões e exonerações deliberadas em Assembleia Geral. A rubrica «Outros serviços» está relacionada com a faturação de cedência de espaço do auditório e serviços associados, cedência de espaço da Casa dos Estagiários, participação no Mercado da Língua Portuguesa, entre outros.

12. Subsídios e apoios de entidades públicas

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica «Subsídios» apresentava a seguinte posição financeira e económica:

Unidade monetária: EURO

Subsídios	Montante Total	Montante Recebido	Montante a receber	% Recebimento	Rédito do período	Rédito Acumulado	% Execução
Projeto Cluster IDM-Fase 3	477 069,67 €	477 069,67 €	- €	100,0%	98 173,21 €	477 069,67 €	100,0%
Projeto Timor/Dili	2 897 500,00 €	978 894,00 €	1 920 606,00 €	33,7%	506 876,15 €	711 323,05 €	24,5%
Contrato Programa-CML	143 000,00 €	143 000,00 €	- €	100,0%	143 000,00 €	143 000,00 €	100,0%
Ciclone IDAI	75 000,00 €	75 000,00 €	- €	100,0%	61 418,97 €	75 000,00 €	100,0%
EMEP	15 000,00 €	15 000,00 €	- €	100,0%	15 000,00 €	15 000,00 €	100,0%
IEFP - Programa Ativar	2 455,70 €	2 455,70 €	- €	100,0%	2 455,70 €	2 455,70 €	100,0%
Total	3 610 925,37	1 689 419,37	1 920 606,00		826 924,03	1 421 392,72	

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica «Subsídios» apresentava a seguinte posição financeira e económica:

Unidade monetária: EURO

Subsídios	Montante Total	Montante Recebido	Montante a receber	Não elegível	% Recebimento	Rédito do período	Rédito Acumulado	% Execução
Contrato Programa-CML	143 000,00 €	143 000,00 €	- €		100,0%	143 000,00 €	143 000,00 €	100,0%
Projeto Water Facility	146 095,02 €	111 320,40 €	34 774,62 €		76,2%	- €	- €	0,0%
Projeto Energias Bissau	282 397,80 €	282 002,38 €		395,42 € *	100,0%	2 740,46 €	282 002,38 €	99,9%
Cluster IDM-Fase 3	477 069,67 €	477 069,67 €	- €		100,0%	88 512,31 €	381 396,31 €	79,9%
Projeto Timor/Dili	2 897 500,00 €	978 894,00 €	1 920 606,00 €		33,7%	204 446,90 €	204 446,90 €	7,1%
Ciclone IDAI	75 000,00 €	75 000,00 €	- €		100,0%	13 581,03 €	13 581,03 €	18,1%
EMEP	15 000,00 €	15 000,00 €	- €		100,0%	15 000,00 €	15 000,00 €	100,0%
Total	4 036 962,49	2 080 286,45	1 955 360,62			467 280,70	1 039 426,62	

- O Projeto Cluster da Cooperação Portuguesa na Ilha de Moçambique – Fase 3 (Cluster IDM) pretende reforçar as capacidades de intervenção do Conselho Municipal da Cidade da Ilha de Moçambique (CMCIM), com a participação em setores chave do desenvolvimento local: Administração, Gestão Urbana, Salubridade Ambiental, Educação e Promoção do Turismo. Teve o seu início em julho de 2015, com apenas uma missão no eixo da Educação, e estava previsto o fecho a 30 de abril de 2018. Foi, contudo, assinada uma adenda ao protocolo inicial, que determinou a extensão das intervenções até 31 de dezembro de 2018, data na qual a 2.ª fase do projeto ficou concluída. Em 2020 arrancou a 3.ª fase do projeto, cujo término estava previsto para 31 de dezembro de 2021. Porém, o contexto pandémico da COVID-19 perturbou consideravelmente a regular execução dos projetos de cooperação, tendo o Projeto Cluster IDM sofrido alguns desvios na execução face ao inicialmente previsto. Neste âmbito, foi acordada entre a UCCLA, o Camões IP e o Conselho Autárquico da Ilha de Moçambique a prorrogação do período de implementação por mais dois anos (2022-2023).

Em julho de 2022 foi assinada nova adenda, onde foi estimado um custo total do projeto de 477.069,67 euros, a ser executado até 31 de dezembro de 2023, que foi cumprido integralmente.

- O Projeto «Parceria para o reforço da governação urbana, inclusão social e promoção do empreendedorismo em Díli, Timor-Leste» é uma parceria entre a UCCLA, a Câmara Municipal de Lisboa e a Autoridade Municipal de Díli (AMD). Visa apoiar e trabalhar de perto com a AMD e outras instituições públicas locais no reforço de algumas das suas competências nos serviços prestados aos cidadãos, nomeadamente o

atendimento ao público, a formação de pessoal, a promoção da igualdade e inclusão social (em conjunto com associações locais), entre outros.

O projeto teve início a 1 de maio de 2022, e está previsto um período de implementação de 36 meses.

É financiado pela União Europeia num montante global de 95% das despesas elegíveis, no valor de 2.897.500,00 euros. Em 2022 a União Europeia transferiu 976.894,00 euros para fazer face à primeira fase do projeto conforme contrato.

A 31 de dezembro de 2023 atingiu uma percentagem de execução de 24,5%, com um rédito acumulado de 711.323,05€.

- **O Contrato Programa da Câmara Municipal de Lisboa com a UCCLA**, no valor total de 143.000 euros, foi integralmente cumprido no ano 2023.

- **O Projeto Ciclone Idai** resultou do contrato programa celebrado entre a Câmara Municipal de Lisboa e a UCCLA, na sequência do ciclone que se formou em 14 de março de 2019, que originou elevados danos materiais e humanos em Moçambique. Visa o apoio financeiro para o desenvolvimento de reabilitação e reconstrução nas localidades de Moçambique afetadas pela passagem dos ciclones Idai e Kenneth para apoio à reconstrução de edifícios onde funcionam os serviços do Conselho Municipal da Beira.

Coube à UCCLA a gestão operacional e financeira, nomeadamente, efetuar todos os procedimentos que se afigurassem necessários para realização das obras objeto do contrato, efetuar as respetivas adjudicações, acompanhar as obras, garantir a correta execução do apoio financeiro e elaborar relatórios de execução narrativos e financeiros.

O contrato foi assinado em 4 de dezembro de 2019, no montante de 75.000,00 euros, valor transferido pela CML ainda em 2019. O contexto Covid não possibilitou a realização do projeto em 2020 e 2021. No ano 2023 foi totalmente executada a verba financiada pela CML.



13. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de «Fornecimentos e serviços externos» apresentava a seguinte composição:

	Unidade monetária: EURO	
	2023	2022
Serviços especializados	400 189,00 €	250 063,26 €
Materiais	93 005,26 €	44 874,33 €
Energia e Fluidos	7 487,74 €	7 923,65 €
Deslocações, estadas e transportes	251 880,70 €	138 902,76 €
Serviços Diversos	46 390,24 €	24 640,01 €
Subcontratos	1 366,00 €	-
TOTAL	800 318,94	466 404,01

O aumento considerável do valor total de fornecimentos e serviços externos está fundamentalmente relacionado com a realização de projetos, nomeadamente o projeto de reforço da governação urbana, em Dili, Timor-Leste.

14. Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram os seguintes (unidade monetária: Euro):

	Unidade monetária: EURO	
	2023	2022
Remunerações	118 179,25	94 884,43
Encargos com remunerações	22 480,95	18 946,03
Seguro de acidentes de trabalho	13,15	675,40
Outros gastos com o pessoal	98 519,45	34 477,69
TOTAL	239 192,80	148 983,55

O número de trabalhadores por conta de outrem na UCCLA, em Portugal, a 31 de dezembro de 2023 e 2022 era seis, estando um deles totalmente afeto ao projeto de reforço da governação urbana em Dili, Timor-Leste.

Em Timor-Leste, a UCCLA (delegação em Timor-Leste) admitiu para os seus quadros locais cinco trabalhadores exclusivamente afetos ao projeto em curso nesse país.

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem: remuneração base, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de Natal e prémios.

Encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo o direito a férias e subsídio de férias vencidos a 31 de dezembro de 2023 que serão pagos durante o ano de 2024.

A rubrica “Outros gastos com o pessoal” inclui todos os gastos com o pessoal residente em Timor-Leste.



15. Imparidade de ativos

Da análise levada a cabo pela UCCLA, à perspetiva de realização das dívidas a receber, resultou o reconhecimento da imparidade dos valores em dívida dos membros associados e de outros devedores, cujos saldos não se espera vir a recuperar.

No ano de 2023 foram reconhecidas imparidades no valor de 93.419,87 euros de membros associados (129.503,44 euros em 2022) e 90.433,34 euros de outros devedores.

Descrição	Unidade monetária: EURO	
	2023	2022
Imparidade de ativos - Associados		
Cobrança duvidosa - saldo a 1 de janeiro	557 927,41	428 423,97
Reforço de imparidades	93 419,87	129 503,44
Desreconhecimento	557 927,41	
Imparidade de ativos - Outros devedores		
Cobrança duvidosa - saldo a 1 de janeiro	0,00	
Reforço de imparidades	90 433,34	
Perdas por imparidade - Saldo a 31 de dezembro	183 853,21	557 927,41

16. Outros rendimentos

A conta «Outros rendimentos» (reconhecidos nos resultados a 31 de dezembro de 2023 e 2022) é detalhada do seguinte modo:

Descrição	Unidade monetária: EURO	
	2023	2022
Descontos de pronto pagamento obtidos	1,80	0,00
Diferenças de câmbio favoráveis	20,47	6 196,84
Outros Rendimentos - Reembolso seguro	602,46	155,57
Diferenças de arredondamento favoráveis	57,29	0,27
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos - EMEP	18 024,26	15 631,37
Total	18 706,28	21 984,05

17. Outros gastos

A conta «Outros gastos» (reconhecidos nos resultados a 31 de dezembro de 2023 e 2022), são é detalhada do seguinte modo:

Descrição	Unidade monetária: EURO	
	2023	2022
Impostos e taxas	629,20	1 097,42
Gastos em investimentos não financeiros	50 000,00	56 971,32
Donativos		2 494,00
Correções relativas a exercícios anteriores	6 949,51	
Quotizações	1 000,00	1 000,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	9 750,66	0,89
Despesas indevidamente documentadas	2 881,24	3 739,65
Despesas não documentadas	1 383,20	1 500,00
Diferenças de arredondamento desfavoráveis	2,75	1,48
Total	72 596,56	66 804,76

J R

O montante de 50.000€ na rubrica de «Gastos em investimentos não financeiros» diz respeito a um perdão da dívida à Urb-África – Associação para a Cooperação e Desenvolvimento Urbano ONGD, cujo Conselho Diretivo é presidido pela UCCLA, na pessoa do seu Secretário-Geral. O valor acumulado na conta de terceiros a favor da UCCLA tem resultado fundamentalmente do co-financiamento de projetos coordenados pela Urb-África, cujas despesas são assumidas pela UCCLA, enquanto parceira dos mesmos.

A rubrica de «Correções relativas a anos anteriores» diz respeito à correção da percentagem de participação da UCCLA no capital da EMEP (Cabo Verde) que, em 2017, passou de 50% para 47,20%, mas cuja alteração não tinha sido ainda refletida nas contas da UCCLA através da imputação do resultado líquido da participada pelo Método da Equivalência Patrimonial.

As «Quotizações» incluem a despesa com a quota anual da PORPAV – Associação da Calçada Portuguesa e as «Diferenças de câmbio desfavoráveis» incluem valores apurados na conta de terceiros da Africonsult (valores originais em Kwanzas) e da conta bancária no banco BNU Timor, em Dili (valores em USD).

18. Gastos de depreciação e de amortização

Os gastos de depreciação reconhecidos nos resultados a 31 de dezembro de 2023 e 2022 são detalhados na tabela seguinte (Nota 6):

Descrição	Unidade monetária: EURO	
	2023	2022
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		
Equipamento básico	2 466,52	3 329,40
Equipamento de transporte	4 600,00	5 725,00
Equipamento administrativo	1 029,86	166,00
Outros ativos fixo tangíveis	426,20	426,17
Total	8 522,58	9 646,57

19. Juros, dividendos, rendimentos e gastos similares

Os Gastos e perdas de financiamento reconhecidos nos resultados são detalhados do seguinte modo:

Descrição	Unidade monetária: EURO	
	2023	2022
Juros suportados	3,71	17,85



20. Fundos patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais reconhecidos nos resultados são detalhados do seguinte modo:

Descrição	Unidade monetária: EURO	
	2023	2022
Fundos	124 699,47	124 699,47
Resultados Transitados	847 313,39	952 768,87
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	2 271,63
Resultado Líquido do período	-210 469,13	-105 815,47
Total	761 543,73	973 924,50

A variação dos Resultados Transitados decorre da aplicação dos resultados de 2022, conforme proposta de aplicação de resultados, anexa às contas aprovadas, devidamente assinada pelo Presidente da Comissão Executiva e aprovada na Assembleia-Geral.

21. Ativos e passivos contingentes

Não existem situações a divulgar em ativos e passivos contingentes.

22. Investimentos em subsidiárias

A UCCLA detém uma participação financeira de 47,2%, na empresa EMEP – Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia, S.A., sediada na Cidade da Praia, em Cabo Verde. De acordo com o normativo correspondente (NCRF 15), foi classificada como subsidiária, considerando a percentagem de participação.

A UCCLA aplica supletivamente a NCRF 15 – Investimento em Subsidiárias e Consolidação, utilizando para o efeito o Método da Equivalência Patrimonial.

A taxa de Câmbio utilizada a 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi a seguinte:

Taxa de câmbio Escudo Cabo Verdiano/Euro	31/12/2023	31/12/2022
	110,27	110,27

A 31 de dezembro de 2023, a UCCLA reconheceu em Investimentos Financeiros o seguinte:

	Unidade monetária: EURO					
	Percentagem de interesse detido na associada	Quantia escriturada do investimento no início do período	Resultado líquido da subsidiária (EMEP)	Parte do resultado líquido da subsidiária EMEP 47,2%	Acertos de capital	Quantia escriturada do investimento no fim do período
Método da Equivalência Patrimonial						
EMEP	47,20%	184 678,07				184 678,07
Aumentos:						
Resultado Líquido 2023			38 186,99	18 024,26		18 024,26
Reduções:						
Resultado Líquido 2013		-2 271,63				-2 271,63
Correção participação (50% -> 47,2%) anos 2017 a 2022		-6 949,36				-6 949,36
Total do Investimento		175 457,08	38 186,99	18 024,26	0,00	193 481,34

+ R

As Demonstrações Financeiras da EMEP 2023, apresentam um resultado líquido positivo de 38.186,99 euros. A UCCLA detém uma participação de 47,2% desde 2017, pelo que o impacto positivo nas contas da UCCLA foi de 18.024,26€.

No ano 2023 foram efetuadas duas correções relativas a anos anteriores:

- Imputação do Resultado Líquido da EMEP de 2013;
- Correção da percentagem de participação de 50% para 47,2%, ocorrida no ano 2017 que não tinha sido refletida nas contas da UCCLA entre 2018 e 2023.

A 31/12/2022, a UCCLA reconheceu em Investimentos Financeiros o seguinte (unidade monetária: Euro):

	Percentagem de interesse detido na associada	Quantia escriturada do investimento no início do período	Resultado líquido da subsidiária (EMEP)	Parte do resultado líquido da subsidiária EMEP 47,2%	Acertos de capital	Quantia escriturada do investimento no fim do período
Método da Equivalência Patrimonial						
EMEP	50,00%	169 046,70				169 046,70
Aumentos:						
Resultado Líquido 2022			31 262,73	15 631,37		15 631,37
Total do Investimento		169 046,70	31 262,73	15 631,37	0,00	184 678,07

As Demonstrações Financeiras da EMEP 2022, registaram um resultado líquido positivo de 31.262,73 euros. Considerando uma participação de 50% da UCCLA, o impacto positivo nas suas contas foi de 15.631,37 euros.

JP

Balanço da EMEP a 31/12/2023

(unidade monetária: Euro)

Rubricas	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2021
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	169 166,16	185 701,40	215 050,28
Activos intangíveis	6 217,89	11 886,57	9 615,54
Outros activos financeiros	181 381,22		
Total do activo não corrente	356 765,27	197 587,97	224 665,82
Activo corrente:			
Clientes	4 002,31	5 223,00	3 421,30
Adiantamentos a fornecedores	2 548,89	2 930,50	2 973,99
Estado e outros entes públicos	16 219,82	20 565,56	25 801,81
Outras contas a receber	5 061,69	5 055,43	5 052,71
Diferimentos	498,79	600,61	663,13
Caixa e depósitos bancários	74 193,75	189 154,21	135 452,69
Total do activo corrente	102 525,24	223 529,32	173 365,64
TOTAL DO ACTIVO	459 290,52	421 117,28	398 031,45
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado	31 741,71	31 741,71	31 741,71
Reservas legais	6 348,34	6 348,34	6 348,34
Resultados transitados	336 266,58	305 003,85	182 850,51
Resultado líquido do período	38 186,99	31 262,73	117 195,21
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	412 543,63	374 356,63	338 135,77
PASSIVO			
Passivo corrente:			
Fornecedores	16 046,28	28 547,90	18 634,02
Estado e outros entes públicos	28 312,54	15 817,01	38 131,36
Outras contas a pagar	2 388,07	2 395,75	2 191,67
Total do passivo corrente	46 746,89	46 760,66	58 957,04
TOTAL DO PASSIVO	46 746,89	46 760,66	58 957,04
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	459 290,52	421 117,28	397 092,81

Handwritten initials: "F" and "M" with a flourish.

Demonstração de Resultados por Naturezas da EMEP

Período findo a 31 de dezembro de 2023

(unidade monetária: Euro)

Rendimentos e Gastos	2023	2022
Vendas e serviços prestados	439 706,48	403 605,19
Custo das matérias vendidas e matérias consumidas	-895,08	-28 931,39
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variações nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos	-163 868,43	-137 175,32
Gastos com pessoal	-113 511,77	-101 432,49
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	272,08	2 829,14
Outros gastos e perdas	-34 190,57	-36 537,10
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	127 512,72	102 358,02
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-72 421,12	-60 493,35
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	55 091,60	41 864,67
Juros e rendimentos similares obtidos	1 954,92	367,80
Juros e gastos similares suportados		
Resultado antes de impostos	57 046,52	42 232,47
Imposto sobre o rendimento do período	-18 859,52	-10 969,74
Resultado líquido do período	38 186,99	31 262,73

23. Divulgações exigidas por diplomas legais

Para dar cumprimento aos deveres previstos no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 460/77 de 7 de novembro, a UCCLA, como pessoa coletiva de utilidade pública, deve remeter anualmente à Presidência do Conselho de Ministros, documentação referente à prestação de contas (relatório de atividades, relatório de contas, parecer do Conselho Fiscal, ata de aprovação pelos órgãos sociais competentes, lista dos membros dos órgãos sociais em funções e eventuais alterações estatutárias ocorridas).

24. Eventos subsequentes

À presente data, após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

CONTABILISTA CERTIFICADA



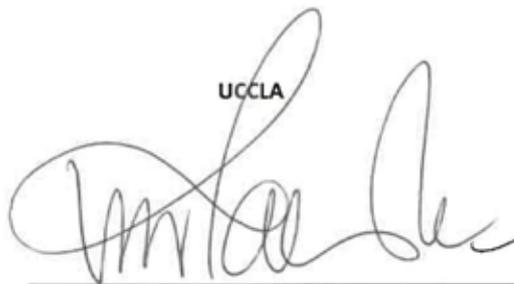
Paula Franco
(CC n.º 52276)

177774169

52276



UCCLA



Vítor Ramalho
(Secretário-Geral)



UNIAO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LINGUA PORTUGUESA



RELATÓRIO DE AUDITORIA



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas (adiante também designada por UCCLA ou Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 1 055 074 euros e um total dos fundos patrimoniais de 761 544 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 210 469 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da UCCLA em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

O atual quadro de financiamento da UCCLA está dependente do apoio financeiro das cidades e empresas associadas.

A rubrica de Créditos a receber - Clientes e Associados engloba saldos a receber com antiguidade superior a um ano de cerca de 294 000 euros (818 000 euros em 31 de dezembro de 2022), referentes, basicamente, a quotas e a serviços prestados a cidades membros e/ou instituições com elas relacionadas, em relação aos quais a Comissão

Executiva tem vindo a efetuar diligências no sentido de assegurar a sua cobrança, estando constituído um ajustamento de imparidade de apenas cerca de 93 000 euros (558 000 euros em 31 de dezembro de 2022).

A nossa opinião não é modificada com respeito a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (ii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- (iii) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (iv) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

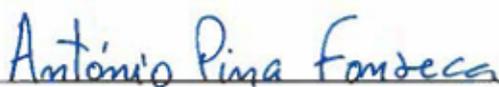
A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não

- detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
 - (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
 - (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
 - (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
 - (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 16 de julho de 2024



António José Correia de Pina Fonseca,
(ROC n.º 949, inscrita na CMVM sob o n.º 20160566)
em representação de BDO & Associados, SROC



DECLARAÇÃO DO ORGÃO DE GESTÃO





UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ofício nº 87/2024

Exma. Administração de
BDO & Associados - SROC
Av. da República – n.º 50 – 10.º
1069 - 211 Lisboa

Lisboa, 09 de julho de 2024

ASSUNTO: Declaração do Órgão de Gestão

Exmos. Senhores,

No âmbito da auditoria que V. Exas. efetuaram às demonstrações financeiras da UCCLA – União das Cidades Capitais de Luso-Afro-Américo-Asiáticas (adiante também designada por Entidade) relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2023 e que evidenciam um total do ativo de 1.055.074 euros e um total dos fundos patrimoniais de 761.544 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 210.469 euros, confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção, os seguintes elementos e informações que vos foram facultados no presente âmbito.

1. Confirmamos que, enquanto Órgão de Gestão da Entidade, demos cumprimento às nossas seguintes responsabilidades: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro; (iii) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias, aplicados de forma consistente entre os exercícios e apropriadamente divulgados; e (iv) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

2. Até à presente data, não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos, para além dos ajustados ou divulgados, que tenham afetado ou possam vir a afetar significativamente as demonstrações financeiras relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2023. Até à presente data, todos os acontecimentos subsequentes à data das demonstrações financeiras e relativamente aos quais o normativo contabilístico aplicável exige ajustamento ou divulgação foram ajustados ou divulgados.



3. Confirmamos que os métodos de mensuração e os pressupostos significativos, por nós utilizados para a elaboração de estimativas contabilísticas, são razoáveis e consistentes, estão adequadamente mensurados e divulgados nas demonstrações financeiras e que não existem quaisquer matérias que envolvam julgamento que não possam ser razoavelmente corroboradas.

4. No decurso do vosso trabalho, foi-vos facultado o acesso a todos os colaboradores da Entidade que consideraram necessário contactar. Foram-vos ainda facultados todos os elementos e informações que serviram de base para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras e todos os elementos e informações que nos solicitaram, como registos, documentação, atas de todas as reuniões da Assembleia Geral e outras matérias, não tendo sido por nós retida qualquer informação relevante que devesse ser do vosso conhecimento no âmbito da auditoria das presentes demonstrações financeiras. Confirmamos que, à presente data, a última reunião da Assembleia Geral foi realizada em 20 de novembro de 2023 e corresponde à ata n.º XXXIX.

5. Não temos projetos, intenções ou conhecimento de quaisquer situações, que possam provocar alterações consideráveis quer nos valores contabilísticos dos elementos patrimoniais que integram o balanço, quer na forma como se encontram classificados.

6. Não existem contas, transações ou acordos, incluindo acordos verbais, que não hajam sido adequadamente reproduzidos e integrados nos livros e registos financeiros e contabilísticos que serviram de base à elaboração das demonstrações financeiras que examinaram.

7. A Entidade não registou e/ou pagou quaisquer quantias que se encontrem suportadas por documentos que não cumpram, em termos formais ou de facto, os requisitos legais vigentes, ou que não traduzam transações efetivas realizadas pela mesma. Todas e apenas as transações efetuadas e eventos sujeitos a registo contabilístico, ocorridos no decurso do exercício, se encontram devidamente suportados e refletidos nas presentes demonstrações financeiras.

8. Procedemos a uma avaliação do risco das demonstrações financeiras não estarem isentas de distorções devido a fraude. Como resultado dessa avaliação, confirmamos que não temos conhecimento de quaisquer irregularidades, situações de fraude ou suspeitas de fraude, envolvendo administradores, diretores ou outros colaboradores da Entidade com funções de relevo no nosso sistema de controlo interno, contabilístico ou noutros sectores, que possam afetar as demonstrações financeiras examinadas.

9. O nosso sistema de controlo interno permite assegurar: (i) um desempenho eficiente e eficaz da atividade; (ii) uma utilização eficiente e eficaz dos ativos e recursos; (iii) a continuidade das atividades e da Entidade, através, nomeadamente, de uma adequada gestão e controlo dos riscos, da prudente e adequada avaliação dos ativos e das responsabilidades, bem como da implementação de procedimentos de proteção contra utilizações e apropriações não autorizadas, intencionais ou negligentes; (iv) a existência de informação financeira e de gestão, completa, pertinente, fiável e tempestiva, que suporte as tomadas de decisão e os processos de controlo; e (v) o respeito pelas disposições legais, normativas e regulamentares aplicáveis, incluindo, entre outras, as normas e usos profissionais e deontológicos, as regras internas e estatutárias, as orientações dos órgãos sociais e as recomendações das entidades de supervisão. Não identificámos, ao longo de todo o ano findo em 31 de dezembro de 2023 e até



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

2

à presente data, quaisquer deficiências significativas no desenho ou na implementação do nosso sistema de controlo interno.

10. Confirmamos que, para efeitos da prevenção e investigação de eventuais operações suscetíveis de serem qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento de terrorismo, a Entidade dispõe de um sistema de controlo interno adequado e os nossos responsáveis e demais colaboradores encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria, designadamente e entre outras as que decorrem da Lei nº 83/2017, de 18 de agosto. Não temos conhecimento de quaisquer situações que configurem eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo nos termos da Lei em vigor sobre a matéria, e confirmamos ainda que, até à presente data, não ocorreram quaisquer situações desta natureza que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.

11. Não somos conhecedores de quaisquer incumprimentos, suspeitas de incumprimento ou violações, que possam ter sido cometidas em relação à legislação, normas ou regulamentos, em vigor em Portugal ou noutras jurisdições onde exercemos as nossas atividades, e cujos efeitos devessem ter sido registados ou divulgados nas demonstrações financeiras.

12. Não foram realizados quaisquer atos, transações ou compromissos, relevantes para a preparação das nossas demonstrações financeiras, que não tenham sido transmitidos aos serviços competentes da Entidade.

13. A Entidade tem respeitado todos os acordos e contratos que subscreveu incluindo, entre outros, o cumprimento de eventuais cláusulas de *covenant*.

14. As presentes demonstrações financeiras incluem todos os ativos de que a Entidade é titular. Confirmamos que não existem acordos para a recompra de ativos previamente vendidos pela Entidade e confirmamos ainda que: (i) a Entidade é plena titular de todos os seus ativos; e (ii) sobre os ativos da Entidade não existem quaisquer ónus ou outros encargos, incluindo hipotecas, penhores e quaisquer outros compromissos perante terceiros, para além dos divulgados nas demonstrações financeiras.

15. Foi-vos dado conhecimento dos critérios estabelecidos para levar a cabo testes de imparidade e, se necessário, para quantificar e reconhecer eventuais perdas por imparidade que sejam necessárias para reduzir os ativos às suas quantias recuperáveis. Entendemos que os referidos critérios são adequados e que as respetivas divulgações nas demonstrações financeiras são completas, verdadeiras e apropriadas.

16. Relativamente às nossas participações financeiras, confirmamos as seguintes informações, com referência a 31 de dezembro de 2023:

Subsidiárias	% de interesse	Moeda	Capital próprio (incluindo resultado líquido)	Resultado líquido
EMEP	47,20%	Euros	412 544	38 187



Confirmamos ainda que, até ao presente, não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos que tenham afetado ou possam vir a afetar significativamente aquelas informações e montantes, nomeadamente e entre outros, por quaisquer situações ou acontecimentos que possam vir a afetar a continuidade das operações daquelas entidades.

17. Os ativos fixos tangíveis não apresentam quaisquer restrições, ónus ou encargos, para além dos divulgados nas demonstrações financeiras, e os períodos de vida útil e os valores residuais determinados estão de acordo com as condições esperadas de utilização desses ativos. Levámos em consideração todos e quaisquer indícios de imparidade para esses ativos e, quando necessário, procedemos à realização dos correspondentes testes de imparidade, dando o apropriado tratamento contabilístico aos resultados obtidos desses testes. Não existem quaisquer outros ativos fixos tangíveis pertencentes à Entidade que, por qualquer motivo, estejam na posse ou à guarda de terceiros, para além dos divulgados nas demonstrações financeiras.

18. As contas a receber, com exceção dos saldos de cobrança duvidosa que foram objeto de reconhecimento de perdas por imparidade e dos saldos incluídos como reserva no vosso Relatório de Auditoria, não excedem as respetivas quantias recuperáveis e a sua cobrança não está por qualquer forma condicionada, nem existem acordos para o seu diferimento para além do período de um ano. As perdas de imparidade das contas a receber foram avaliadas à luz das normas contabilísticas aplicáveis sobre esta matéria e consideramos que refletem a melhor estimativa para as eventuais perdas.

19. Confirmamos que a Entidade não detém quaisquer outras contas bancárias além das evidenciadas nos registos contabilísticos.

20. As presentes demonstrações financeiras incluem todos os passivos da Entidade de que temos conhecimento, não existindo outros passivos, efetivos ou contingentes, que deveriam ser considerados nas demonstrações financeiras. Confirmamos que efetuámos uma revisão rigorosa, da qual vos demos conhecimento, sobre a situação respeitante, entre outros, a compromissos, responsabilidades contingentes, ações judiciais, situações fiscais, reclamações e litígios, tendo concluído que as provisões e outros passivos existentes são suficientes e que são apropriadas as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras relacionadas com estas matérias.

21. Não existem: (i) opções ou acordos de recompra de ações, bem como partes de capital subordinadas ao exercício de opções ou outros acordos; e (ii) contratos de opções e de futuros e outros instrumentos financeiros derivados.

22. Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais, não sendo do nosso conhecimento a existência de quaisquer processos e/ou contraordenações interpostas contra a Entidade que não tenham sido adequadamente considerados na preparação das presentes demonstrações financeiras. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.

23. Não temos conhecimento da existência e é nossa convicção de que não existirão, situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e parafiscal, nem eventuais correções das declarações da Entidade, que resultem da possibilidade das autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

24. Não temos conhecimento de quaisquer projetos, intenções, situações ou acontecimentos que possam: (i) colocar em causa a continuidade das operações da Entidade; (ii) resultar no abandono ou redução de atividades; ou (iii) resultar em obsolescência ou perdas de valor de ativos.

25. Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.

26. Não existem ativos, ou passivos, ganhos ou perdas contingentes, não relevados nas demonstrações financeiras e que necessitassem de ser reconhecidos ou divulgados nessas demonstrações financeiras incluindo, entre outros, os respeitantes a benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, assim como todas as garantias prestadas a terceiros.

27. Não temos consultores jurídicos, mas confirmamos que relativamente a aspetos de natureza jurídica, não antecipamos quaisquer responsabilidades não relevadas nas demonstrações financeiras.

28. Não existem distorções que não tivessem sido ajustadas, identificadas durante o vosso exame às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

29. Confirmamos que foi por nós deliberado efetuar um perdão de dívida à entidade Urb-África, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Urbano (ONGD), pelo montante de 50.000 euros, tendo em consideração a antiguidade do saldo, bem como a dificuldade desta entidade em liquidar aqueles valores em dívida.

30. Tomámos conhecimento do vosso Relatório de Auditoria que inclui uma opinião sem reservas e com duas ênfases.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

Vítor Ramalho
(Secretário-geral)





PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS





PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo o exercício de 2023 terminado com o resultado líquido negativo de €210.469,13 (duzentos e dez mil, quatrocentos e sessenta e nove euros e treze cêntimos), vimos desta forma propor que o mesmo seja transferido para a conta de resultados transitados.

P'la Comissão Executiva

Vitor Ramalho



25 de junho 2024



PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da UCCLA – União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas, nos termos da alínea b) do Artigo 23.º dos Estatutos, emite o seu parecer sobre o Relatório e Contas do exercício de 2023, documento apresentado pela Comissão Executiva.

O Conselho acompanhou a atividade desenvolvida e analisou pormenorizadamente as contas do exercício findo.

Estas contas foram auditadas pela BDO & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., em cujo Relatório expressou a opinião de que as Demonstrações Financeiras examinadas apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da UCCLA – União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas, a 31 de Dezembro de 2023, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

O Conselho sublinha o apoio financeiro da Câmara Municipal de Lisboa às atividades da UCCLA, o que tem permitido impulsionar a realização de novos projetos e o esforço que tem vindo a fazer no sentido de alargar as possibilidades de financiamento no plano internacional.

Nestes termos, o Conselho Fiscal é de parecer que:

- a) Sejam aprovados o Relatório e as Contas apresentadas pela Comissão Executiva, relativas ao exercício de 2023;
- b) Seja aprovada a Proposta de Aplicação de Resultados;
- c) Seja aprovado um voto de louvor à Comissão Executiva pela forma como vem orientando e dinamizando a atividade da UCCLA.

O Conselho secunda a opinião da BDO e partilha igualmente das ênfases por ela referidas no seu Relatório.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

O Conselho Fiscal agradece a pronta colaboração dispensada pela Comissão Executiva pelo Secretário-geral e pelos serviços da UCCLA, que facilitaram o exercício das suas funções, bem como a disponibilidade da BDO para realizar as operações de auditoria às contas da UCCLA.

Lisboa, 18 de julho de 2024

O Conselho Fiscal

Assinado por: **José Manuel Leitão Sardinha**
Num. de Identificação: 07733663
Data: 2024.07.19 10:46:52+01'00'

Vice-Presidente

AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.





UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

 uccla.pt

 facebook.com/UniaodasCidadesCapitaisLinguaPortuguesa

 linkedin.com/in/uccla/

 instagram.com/uccla_1985/

 x.com/uccla1985

 issuu.com/uccla

 youtube.com/

 videos.sapo.pt/uccla

Avenida da Índia n.º 110, 1300-300 Lisboa, Portugal

☎ (+351) 218 172 950 | ✉ uccla@uccla.pt